

DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 78 □ Número 4114 □ Quinta-feira, 03/Febrero/2011 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Caso da alegada burla às companhias de seguros com leitura de acórdão no dia 24

Ministério Público pede 20 anos de prisão para os dois principais arguidos

O Ministério Público pediu uma pena 20 anos de prisão para os dois principais arguidos do caso das alegadas burlas às seguradoras. Os restantes arguidos foram acusados de, na maioria, um a três crimes (burla relativa a seguros e atentado à segurança rodoviária) e a cerca de duas dezenas o

Ministério Público pediu a sua absolvição, "por nada ter ficado provado". A decisão do Colectivo de juízes deverá ser conhecida no dia 24, pela 9.30 horas, altura em que está marcada a leitura do acórdão.

página 7

PUB

Valores
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO

COMPRAMOS OURO A DINHEIRO

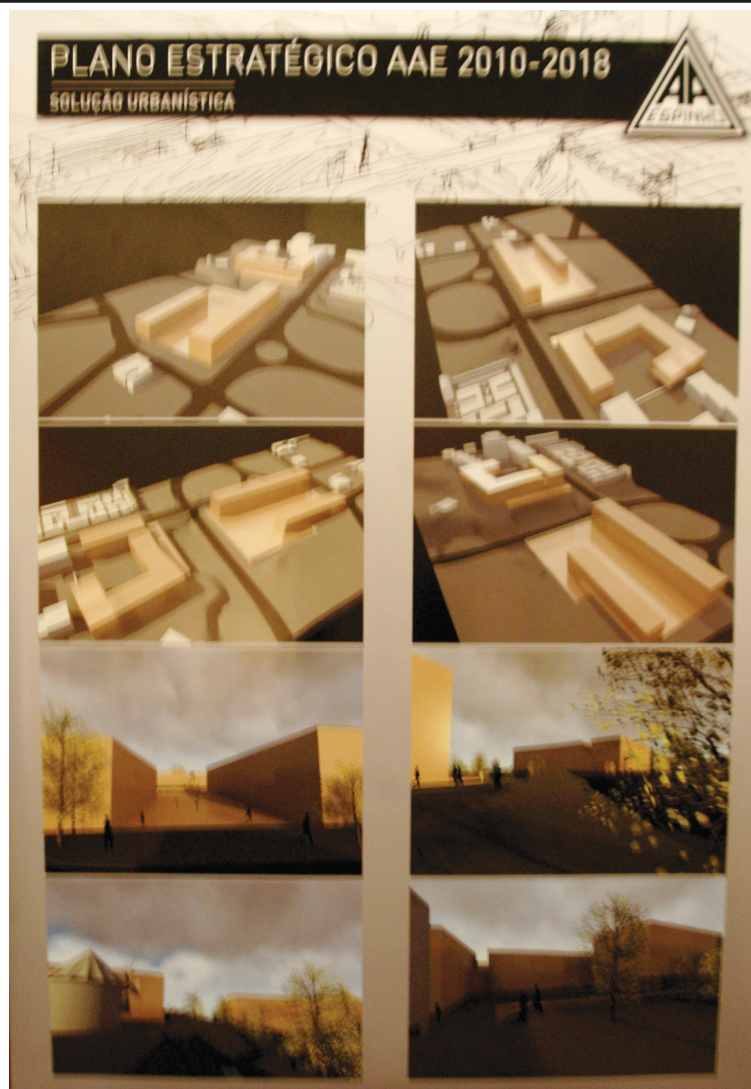
ESPINHO
Rua 20, n.º 782 | Rua 19, n.º 849
Tel. 227 311 200 | Tel. 227 328 567

TAMBÉM COMPRAMOS: PRATAS, JOIAS, RELOGIOS, CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737
www.valores.pt

RELVADO SINTÉTICO (QUASE EM PROTOCOLO) PARA O HÓQUEI EM CAMPO E PLANO ESTRATÉGICO PARA 2014 – PRENDAS DA ACADÉMICA DE ESPINHO

páginas 2 e 3



2011



PAGAMENTO DE ASSINATURA

Para o Continente beneficie do desconto de € 1,50 pagando nos nossos escritórios até 28 de Fevereiro: € 27,00

Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março: € 28,50

Para o Estrangeiro
Europa: € 78,00
Fora da Europa: € 88,00

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
Apartado 39
4501-853 Espinho Codex

BUSTO DE FAUSTO NEVES E MARCHA LUMINOSA NO CENTENÁRIO DO ORFEÃO

página 3

A ARTE (PARA TODOS) EM PROL DA CERCIESPINHO (DE TODOS)

páginas 4 e 5



GABI JOIAS
OURO E JOALHARIA
Representante EXCLUSIVO em Espinho das marcas

Rua 62 n.º 52
4500-363 ESPINHO
Telf. 227 328 101

GABI Fashion

EDIFÍCIO S. PEDRO
Rua 23, 174 r/c Loja H - ESPINHO
Telf. 227 320 185

Nova Loja Ovar ...também Compramos Ouro

GABIOURO
OURIVESARIA

E.N. 109 - ATLANTIC PARK (DE BORLA)
Loja 4 - OVAR
Telf. 256 586 068 | Tlm. 965 879 872

COMPRAMOS OURO PRATA - JOIAS CAUTELAS DE PENHOR

Honestidade, Privacidade, Sigilo e Profissionalismo
25 anos de experiência

Atendemos também por marcação em ambiente privado:
Seg. a Sáb. das 9h30 às 12h30 e 14h às 19h

Pagamos melhor e a dinheiro. Não venda sem nos consultar!

EDIFÍCIO S. PEDRO
Rua 23, 174 2º andar Sala Y - ESPINHO
Telf. 227 327 073 | Tlm. 965 879 872

“Prendas” da Associação Académica de Espinho

Relvado sintético para o hóquei em campo e... Plano Estratégico para 2014

“Chamem-lhe um plano estratégico... intitule-se de plano... x... ou plano... y... mas para nós, assumidamente, é o futuro da Associação Académica de Espinho! Conscientes, todavia, que a conjuntura socioeconómica não é favorável e o ano em curso esboça-se já fragilizado. Mas tal não nos deve esmorecer porque o sonho faz parte da vida e a vontade é imensa como o sonho.” Eduardo Aragão dava assim o lamiré para apresentação técnica do futuro complexo desportivo (e social) do clube, no decurso das comemorações do 73.º aniversário, onde Pinto Moreira também revelou o ultimar de diligências para um relvado sintético de hóquei em campo.

Recordando o punhado de cidadãos que há 73 anos fundaram a Associação Académica de Espinho, “visionários do actual presente”, Eduardo Aragão considerou que “compete-nos, pois, dignificar o passado”, estando “atentos também ao presente” e projectando um clube revitalizado no futuro após 73 anos de “muitas páginas de história, muitas bonitas e algumas de ouro.”

Na sessão comemorativa do aniversário da Associação Académica de Espinho, que na noite de sábado encheu o auditório da Junta de Freguesia de Espinho, Eduardo Aragão sintetizou



Fotos VÍTOR LANCHA



“quase três quartos de século de existência em prol do desporto e igualmente do desenvolvimento social do concelho de Espinho” e, por isso, “73 anos que também fazem parte da história de Espinho.”

Evocando 73 anos de sucessivas gerações que cruzaram os séculos XX e XXI “com registos gloriosos no quadrante nacional, levando, projectando e orgulhando o emblema da Associação Académica de Espinho e, por conseguinte, promovendo a própria cidade de Espinho”, o presidente da Direcção da Associação Académica de Espinho fez questão de frisar:

“Que ninguém se esqueça dos feitos de outrora do nosso hóquei em patins, do nosso hóquei em campo e da nossa ginástica! E, já agora, dos nossos gloriosos registos mundiais! Sim mundiais! Por exemplo com a nossa ginástica de trampolins! E, com a devida vénia, acrescente-se ao rol das nossas conquistas e êxitos a ginástica rítmica, o voleibol, o hóquei de sala, o ténis de mesa, o badminton e o andebol, entre outras actividades que já dinamizaram, ainda corporizam e impulsionam e... potenciarão nos próximos... 73 anos... a Associação Académica de Espinho.”

Realçando o eclectismo do clube, Eduardo Aragão registou “os milhares que ao longo de 73 anos se desenvolveram social e desportivamente sob o emblema da Associação Académica de Espinho, uma colectividade exemplar na formação, uma referência da juventude e emblemática para Espinho” e, por isso, “a Associação Académica de Espinho é uma escola de virtudes, notoriamente, uma escola da vida!”

Neste quadro, a oportunidade para um novo rosto de infra-estruturas adequadas aos novos tempos e às novas exigências “já do presente e imperiosamente do futuro”. Daí a apresentação técnica aos presentes... do presente... que o clube ambiciona em futuro(s) aniversário(s): novo pavilhão, novos polivalentes e sede, com implicação/valorização da entrada norte da cidade conforme fundamentaram o engenheiro Alfredo Azevedo (presidente do Conselho Geral da Associação Académica de Espinho) e o arquitecto Rui Lacerda (conselheiro do clube). Um plano estratégico datado para 2014 e visando o redimensionamento patrimonial e desportivo da colectividade, na perspectiva de maior capacidade competitiva e patrimonial. Um desiderato por agora em esboço técnico dada a conjuntura socioeconómica, mas que quando em prática no terreno (incluindo o periférico com o actual pavilhão) proporcionará também uma distinta zona habitacional.





De tal boa nova, como a do anúncio do presidente da Câmara Municipal de uma reunião (em 18 de Fevereiro) com o presidente da Federação Internacional de Hóquei para, "finalmente!" a projecção/construção de um campo para o "mítico" hóquei em campo académista, escutaram, entre outros, os associados filiados há 50 anos, dado que nenhum dos sócios que completaram 25 anos de filiação esteve presente na entrega dos emblemas da praxe.

E com emblemas de ouro foram agraciados Maria Madalena Guimarães Ribeiro, Manuel Francisco Teixeira, Augusto Araújo Neves Júnior, Mário Jorge Castro Dias Cruz, Mária Fernanda Neves Alves Ribeiro, Manuel Neves Alves Ribeiro, José Joaquim Ferreira Silva Brandão, Helena Maria Sousa Reis Rocha, António Ribeiro Sá, Fernando Alberto Ferreira Barbosa e Manuel Couto Rodrigues da Silva.

E com o de prata seriam... Gabriel, Ferreira Bastos, João Cruz Lima Curral, Carlos Eduardo Almeida Amaro, José Guilherme Almeida Amaro, Firmino Lima e Silva, Rui Pedro Rocha Amorim Sousa, Carlos Valentim Ribeiro, Ricardo Jorge Alves Tavares, Isabel Maria Gaspar Nogueira Silva, Manuel Afonso Gomes Almeida, Hugo André Santos Cunha Bastos, Frederico José Melo Mota Pinto, Fernanda Maria Maia Silva Teixeira e Paulo Alexandre Relvas Teixeira.

"Pelos bons serviços prestados ao clube" foram ainda distinguidos:

Diogo Ferreira (voleibol – atleta revelação de 2010), Daniel Barros (atleta do ano – formação/hóquei em patins), António Rocha (treinador do ano), Victor Hugo (atleta do ano – seniores/hóquei em patins), Arménio Cordeiro (treinador do ano – formação/trampolins), Jean Pierre Clement (seccionista do ano), assim como Bárbara Barbosa e Carolina Loureiro (andebolistas), Joana Silva (ginasta de trampolins participante no Campeonato do Mundo), a par das (também) internacionais Ana Simões e Sílvia Saiote (actualmente a representar outro clube), entre outros condecorados pelo exercício desportivo em 2010.

"Pelos excepcionais qualidades humanas, zelo e dedicação no desempenho das suas funções", Maria Alzira Alves da Rocha foi distinguida com "louvor da Direcção" numa cerimónia na qual Álvaro Rocha deu nota, na qualidade de presidente da Assembleia Geral da Associação da Académica de Espinho do seu regozijo pela efeméride sem esquecer algum descaramento de atenção e reconhecimento de que o clube é credor, acentuando respeitabilidade pelo passado na expectativa de um futuro na senda do sucesso.

Lúcio Alberto



Fotos VÍTOR LANCHÁ

No centenário do Orfeão de Espinho

Marcha luminosa e busto de Fausto Neves



O Orfeão ofereceu o primeiro galardão do centenário à (também aniversariante) Académica de Espinho, em cujos festejos também actuou o grupo coral

A comissão organizadora das comemorações do centenário do Orfeão de Espinho apresentou na tarde de sábado, no restaurante/marisqueira Espinho Mar, o esboço do programa com destaque para a construção (e colocação provavelmente no Parque João de Deus) de um busto de Fausto Neves e a reedição da marcha luminosa que remonta há mais de duas décadas com reflexos sociais, culturais e turísticos. Também está agendado um encontro de coros centenários e, entretanto, no próximo dia 11, data do centésimo aniversário, há jantar no Casino Espinho.



De facto, o jantar aniversariante está calendarizado para o registo da própria efeméride do centenário, tendo presente da Direcção do Orfeão, Guilhermino Pedro Pereira, registado a elevada adesão à festiva jornada no Casino Espinho, enquanto Francisco Azevedo Brandão ultima a produção do livro que irá perpetuar cem anos de histórias (e de histórias) numa colectividade onde muitas gerações se cruzaram e onde muitos se conheceram e criaram laços de amizade e até alguns (no Orfeão)

se casaram...

O lançamento do livro deverá ocorrer aquando de uma exposição fotográfica e documental a realizar em Abril no FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho.

A presidente da Assembleia Geral, Aurora Morais, faz questão de enaltecer o espírito bairrista e centenário que o Orfeão incute à comunidade, transmitindo orgulho e associando gerações e correntes sociais, enquanto Graça Guedes classifica com o mesmo grau de importância todas as inicia-

tivas que constam (ou que ainda possam ser marcadas) da programação com que se irá assinalar o centésimo aniversário de uma das mais prestigiadas e emblemáticas colectividades do concelho.

Carlos Padrão considera, contudo, oportuno que se dê o dimensionamento devido ao grau de dificuldade da organização da marcha luminosa apontada para Julho ou Agosto, na medida em que não se afigura tarefa fácil e urge no tempo e na disponibilidade organizativa encontrar núcleos

empreendedores e céleres, sugerindo, entretanto, a conveniência do apoio autárquico, atendendo, inclusive, aos reflexos turísticos.

Para Maio está previsto um encontro de coros centenários no Centro Multimeios, talvez com cariz internacional e com as presenças dos orfeões do Porto, Feira e Coimbra.

Em Junho, viagem aos Açores, e também participação num encontro internacional de coros em Santa Maria da Feira.

A homenagem a Fausto Neves, saudoso maestro e

impulsionador do Orfeão de Espinho, será oportunamente agendada com a colocação de um busto provavelmente no Parque João de Deus. O Orfeão pretende que a obra da autoria do escultor Manuel Dias seja alvo estimação geral e segurança pública, lamentando, assim, outros bustos mais descurados...

Finalmente, em Dezembro, uma grande missa na Igreja Matriz com músicas de Fausto Neves.

Lúcio Alberto

Rosa Couto rendida ao altruísmo de Hugo Rocha e Marco Costa

Fotos HUGO VIEGAS

A arte (para todos) em prol da Cerciespinho (de todos)

Hugo Rocha e Marco Costa estavam exaustos mas realizados, quando a noite já marcava o domingo de um fim-de-semana intenso na Escola Dr. Gomes de Almeida, resultante de uma iniciativa de apoio à Cerciespinho. Exposição e workshops de pintura com acrílico, aquarela e pastel de óleo, escultura, desenho caricatura, ilustração livre, caligrafia/tipografia e artes decorativas motivaram a elevada adesão de adultos/seniores, jovens e crianças. Os formadores – entre os quais o aquarelista espinhense João Bigail e os formandos não deram por mal entregue o seu tempo (de lazer e valorização), com Rosa Couto, directora-geral da Cerciespinho a louvar a acção de dois jovens que também já há dois anos tinham dado o seu contributo (pintando decorativamente muros e paredes) à instituição de solidariedade social que agora ergue novas valências, o Centro Residencial e Ocupacional, integrando um centro de actividades ocupacionais, um lar residencial e uma residência autónoma.

“É um cansaço bom porque deu-nos a possibilidade de mostrar um pouco daquilo que fazemos nas nossas áreas nas faculdades. Foi uma abordagem diferente daquela que estamos habituados, demonstrando que a arte pode ser acessível a todos e que todos podem experimentar e deliciar-se um pouco. A iniciativa também foi possível porque os professores e os funcionários da escola colaboraram, para além de os conhecermos pois foi nesta escola que frequentamos artes no ensino secundário.”

Os universitários Hugo Rocha (multimédia na Faculdade de Belas Artes do Porto) e Marco Costa (departamento de design da Universidade de Aveiro) estudaram arte(s) na Escola Dr. Gomes de Almeida.

“A arte é uma área que agrada a quase toda a gente de

uma maneira geral, mesmo aqueles que não gostam de arte... gostam sempre... de pintar uma coisa ou desenhar qualquer coisa... Por isso organizamos workshops para idades entre os 3 e os 70... e tal anos... e um deles era destinado a crianças dos 3 aos 10 anos com formadores especializados que já trabalham há algum tempo com crianças no âmbito das artes decorativas. Resultou muito bem: as crianças ficaram satisfeitas, queriam experimentar um bocado de tudo. Tivemos crianças a ajudar a organizar a exposição, o que não estávamos à espera e assim tornou-se uma acção mais interactiva.”

O principal objectivo era angariar fundos para a campanha da Cerciespinho e, em suma, deu para “recolher algum dinheiro e ajudar a sensi-



bilizar as pessoas para a obra da instituição de solidariedade social” e já “há escolas que dizem que esperam por mais projectos nossos”. Por exemplo, “a Escola Domingos Capela já manifestou essa receptividade.”

Radiante com o sucesso da iniciativa dos jovens Hugo Rocha e Marco Costa, Rosa Couto sublinha o registo: “Mostra cidadania e mostra aquilo que é a causa da Cerciespinho. As pessoas estão disponíveis a participar e a colaborar quando são causas que elas acham que

são importantes. E neste caso... o agradecimento ainda é mais alargado do que ao Hugo e ao Marco que foram eles que organizaram e aos formadores que participaram e à Escola Gomes de Almeida... Terá de ser um agradecimento alargado a todos aqueles que continuam a participar na nossa campanha, demonstrando a noção de que vivemos em comunidade e de que há pessoas que precisam do nosso apoio. Foi assim neste caso... em que alguns dispuseram o seu tempo particular num fim-de-se-

mana a trabalhar neste evento, uns participando e outros aprendendo mas levando algo que lhes vai permitir, quem sabe no futuro, para ocupação de tempos livres ou opção de relaxamento, seja qual for a finalidade que lhe queiram dar a esta experiência.”

Observando que “a campanha não tem ficado só pela angariação de fundos no sentido de ‘por favor dêem-nos dinheiro!’, porque também estamos a tentar dar alguma

“SE NÃO
FOSSE A...
CERCIESPINHO...”
– LEONOR
FONSECA

Em representação do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Leonor Fonseca marcou presença na iniciativa de artes em prol da Cerciespinho.

“O facto de haver sensibilidade para a diferença significa que as pessoas têm um dom mais além do que o comum dos mortais. Tal como conversei com os promotores desta iniciativa, é nestes eventos que se eleva o apoio às boas causas como a Cerciespinho, mas também incluir este tipo de workshops é uma forma lúdica e útil de preenchimento de tempos livres, seja para os menos novos como para os jovens.”

Atenta ao cruzamento do ano da exclusão social e da luta contra a pobreza em 2010 e ao ano europeu do voluntariado em 2011, a adjunta de Pinto Moreira perspectivou:

“Num futuro mais próximo, o voluntariado vai ser a solução para muitas das nossas missões, porque se só estamos à espera de ter algum trabalho que tenha uma contrapartida financeira... se calhar não é por aí que resultará... Vamos mesmo precisar do voluntariado e o exemplo destes jovens é fantástico, ao disponibilizarem um fim-de-semana das suas vidas para vir recrutar e ensinar quem quisesse experimentar um bocado... desta sensibilidade!”

E sensível à causa da Cerciespinho, para a qual vinca o papel fundamental das parcerias, exemplificando com a Edilidade, Leonor Fonseca realçou:

“A Cerciespinho mostra trabalho há muito anos e com poucos recursos e muita carilice. Ou seja, também com muito voluntariado. Não é preciso o Ano Europeu do Voluntariado para que a Cerciespinho faça o seu voluntariado... porque já o faz há muitos anos! E um trabalho muito meritório e ninguém está na Cerciespinho porque vai receber um prémio chorudo ou um vencimento deslumbrante, mas por uma causa, porque têm a noção de que é preciso ajudar pessoas que são diferentes e que se não fosse a Cerciespinho não teriam resposta para as suas necessidades.”

Lúcio Alberto

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1. Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção

Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção

Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt

Colaboradores

Ana Rocha; Edgar Tavares; Filipe Couto (Espinho.TV); Hugo Viegas; Jorge Cunha; Rita Belinha e Vítor Lancha.

Colunistas

André Levi Ferreira; António Duarte Estêvão; António Regedor; Bruno Bastos; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Napoleão Guerra; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Raquel Lima; Rute Miranda e Serafim Marques.

Departamento de Produção

António Guerra

Secretaria de Administração e Redacção

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção

Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:

www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



coisa às pessoas”, exemplificando a aludida (curta mas intensiva) formação em artes, a responsável directiva da Cerciespinho sinalizou que o que se concretizou no fim-de-semana “é uma forma de olhar para a instituição” mas...

“Apesar de contribuímos para a sociedade, como fazemos, quando pedimos apoio a sociedade também lhe damos alguma coisa. Fizemos uma exposição na galeria Zeller no mês de Natal e as pessoas quando compravam uma peça estavam a dar dez por cento à Cerci, mas levavam uma peça de arte para casa. Por isso mesmo achei particularmente pertinente a iniciativa do Hugo e do Marco. Durante um mês pedimos apoio em donativos e achamos, agora, que nas iniciativas durante o ano de 2011 deve-se dar alguma coisa à população, demonstrando aquilo que somos enquanto instituição. Somos uma instituição que presta serviço à população e estamos a dar alguma coisa à comunidade. E quando pedimos à comunidade para nos dar é sempre nesta noção de que está a apoiar uma instituição que lhe presta um serviço. Nem todos da comunidade precisam de uma instituição que trabalha com pessoas com deficiência, mas quem sabe se um dia será preciso... Mas, contudo um curso de artes e, quem sabe..., um jantar a favor da Cerciespinho, é sempre algo para uma causa da qual estamos todos a beneficiar.”

As artes “sempre foram uma forma privilegiada na Cerciespinho de trabalhar com pessoas com deficiência intelectual” e “estimulam a criatividade e trabalham a motricidade porque é preciso utilizar as mãos e estimulam também o reconhecimento.” Assim, os workshops e a exposição são o reflexo da “faceta” que na Cerciespinho “é muito valorizada e que é a arte!”

Rosa Couta recordou que “o Hugo e o Marco estiveram há dois anos, num período de férias, na Cerciespinho a pintar os recreios e tocou-me particularmente este gesto, porque passados dois anos quando já estão na universidade e com uma vida totalmente diferente, depois de pintarem os muros e as paredes da Cerciespinho e de terem também interagido com os alunos da Cerciespinho, ei-los de novo junto de nós! Até se consegue marcar as pessoas neste sentido... eles também nos dão ânimo!”

Entretanto, Rosa Couto relatou a sua experiência (pessoal) no fim-de-semana:

“Eu trabalhei com pastel de óleo e aprendi que tem se ter muita, muita, muita formação se se quiser levar aquilo a sério (...risos...). Decididamente não vou trocar o meu trabalho neste momento pela arte, mas eu fi-lo com uma dupla intenção. Primeiro, experimentar uma coisa diferente. Segundo, porque

já tenho 42 anos e acho que a reforma não pode ser preparada aos 63... Temos que começar a pensar muito cedo naquilo que são as outras formas de nos auto-motivarmos, de organizarmos o nosso tempo e de pensarmos como é que o nosso tempo vai ser ocupado. Passamos uma vida inteira, oito... dez, doze... horas por dia no trabalho, levantamos por causa do trabalho, comemos à pressa por causa do trabalho e vamos para a cama a pensar no trabalho. Eu tenho a consciência de que há-de chegar um dia em que pensaremos como será o dia seguinte em que não nos vamos levantar, comer à pressa ou mais devagar e ir para a cama a pensar no trabalho... Tenho de arranjar formas para ocupar o tempo nessa altura... E a arte é de facto uma delas. Não tem que ser a única; o voluntariado é uma das estratégias que muitas pessoas utilizam, assim como dedicar-se à família, mas a arte é realmente uma solução.”

E na perspectiva de uma potencial artista...

“Provavelmente aos 65 anos não vou fazer pintura a pastel, mas quem sabe se é essa ou outra arte que me motive no futuro... No meu caso, para já, foi interessante para perceber até que ponto eu me iria sentir aborrecida ao fim de cinco minutos... E não me senti. Estive muita concentrada no workshop durante oito horas. Estava com mutio receio de ao fim de dez minutos perceber que estava a perder o meu tempo e o tempo de quem me estava a dar formação, porque achava que não tinha muito jeito para desenho. Descobri então que fazer uma cópia significa muito mais do que simplesmente passar para o papel aquilo que está noutro papel e que não é assim tão imediato... E quando nos desafiaram com a criatividade... fui num instante fumar um cigarro... Mas a verdade é que depois fui capaz de olhar para o papel e face a uma bae que tinha de Paula Rego lá criei alguma coisa... De facto, consegui... algo com originalidade artística!”

Afinal, a arte é também sensibilidade, pessoal e ante o mundo que nos rodeia, como a Cerciespinho.

“A Cerciespinho faz parte do mundo. Tem pessoas diferentes de outras nas necessidades mas com direitos iguais à outras. O mundo inteiro ainda não se deu conta que trata com indiferença quem também tem direito a participar na economia, na escola e no trabalho. Por isso, a Cerciespinho tem sido o apoio dessas pessoas diferentes mas com direitos iguais e tem também ao longo de 34 anos tentado reeducar a população nos sentido de que os outros afinal são cidadãos como eles, com os mesmos direitos à habitação, à formação, ao emprego e o conseguirem aceder àquilo que a sociedade oferece aos restantes. E isto é algo de inquestionável!”

Lúcio Alberto

CELEUMA SOBRE ESCOLA N.º 3 GERE COMUNICADO DA JUNTA DE ESPINHO

A propósito da carta de uma leitora do jornal *Defesa de Espinho* publicada na pretérita edição, alegando falta de condições logísticas na Escola n.º 3 (a par da indefinição de responsabilidade geográfica e de gestão entre as juntas de freguesia de Espinho e Anta), a autarquia presidida por Rui Torres emitiu o seguinte comunicado:

“A Junta de Freguesia de Espinho não tem qualquer responsabilidade na gestão das escolas de Espinho (JI/EB1). A Junta de Freguesia de Espinho, assim como as restantes freguesias do concelho, têm uma responsabilidade delegada e consagrada na lei, para a qual não são devidamente ressarcidas pelo Governo ou pelo Ministério da Educação. O executivo da Junta de Freguesia de Espinho está e estará sempre disponível para falar e esclarecer as instituições e os cidadãos sobre as mais diversas matérias e situações do dia-a-dia da Freguesia.

Sempre nos pautamos ao respeito para sermos respeitados. Os filhos dos nossos cidadãos são para nós também tidos como “filhos de Espinho” e desta Junta de Freguesia.

Temos e damos a maior atenção às crianças. Promovemos o seu bem-estar e promovemos eventos para bem da comunidade escolar e para a alegria e felicidade das crianças.

Na passada semana assistimos a uma carta da cidadã Carla Sofia, que de uma forma injusta, caluniosa e de má-fé, põe em causa as motivações éticas e democráticas de todos os elementos deste executivo. Esperamos que a referida cidadã, nos próximos dias, possa junto das entidades escolares ser esclarecida dos motivos do seu “desabafo”, e que tenha o mesmo procedimento (carta pública), mas desta vez emitindo um justo e merecido pedido de desculpas ao executivo da Junta de Freguesia de Espinho.”

Na passada semana assistimos a uma carta da cidadã Carla Sofia, que de uma forma injusta, caluniosa e de má-fé, põe em causa as motivações éticas e democráticas de todos os elementos deste executivo. Esperamos que a referida cidadã, nos próximos dias, possa junto das entidades escolares ser esclarecida dos motivos do seu “desabafo”, e que tenha o mesmo procedimento (carta pública), mas desta vez emitindo um justo e merecido pedido de desculpas ao executivo da Junta de Freguesia de Espinho.”

Na passada semana assistimos a uma carta da cidadã Carla Sofia, que de uma forma injusta, caluniosa e de má-fé, põe em causa as motivações éticas e democráticas de todos os elementos deste executivo. Esperamos que a referida cidadã, nos próximos dias, possa junto das entidades escolares ser esclarecida dos motivos do seu “desabafo”, e que tenha o mesmo procedimento (carta pública), mas desta vez emitindo um justo e merecido pedido de desculpas ao executivo da Junta de Freguesia de Espinho.”

NOITE DE S. VALENTIM NO CENTRO MULTIMEIOS COM JANTAR, PLANETÁRIO, MÚSICA DE VIOLINO E POESIA

No próximo dia 14, no Centro Multimeios, “passe um serão diferente, jante sob a cúpula do Planetário e conheça a história romântica de Perseu e Andrómeda, ao som de violino e poesia.”

No dia dos namorados, “comece a noite especial com uma recepção no foyer, acompanhada de piano, de-

pois no interior do planetário, desfrute de um agradável jantar ao mesmo tempo que contempla as projecções na cúpula.”

Para além da recepção no Foyer e o jantar no Planetário, “teremos um café concerto”, aberto a todos os que queiram vir passar um bom momento na com-

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SÁ COUTO – ESCLARECIMENTO

Na segunda-feira, o Agrupamento de Escolas Sá Couto emitiu o seguinte esclarecimento:

“Relativamente às notícias surgidas na comunicação social sobre a falta de material

didáctico e de produtos de higiene e limpeza nas escolas EB1/JI de Anta 2 e EB1/JI de Espinho 3 informa-se que não existe falta destes produtos em nenhuma das escolas do agrupamento.”

VICTORINO D’ALMEIDA HOJE (DE NOVO) NO MULTIMEIOS

Está marcado para as 21h45 de hoje o segundo espectáculo de Vitorino de Almeida no Centro Multimeios, no âmbito do ciclo de “Café (des)concerto” que o maestro Victorino d’Almeida realiza numa promoção da Câmara Municipal de Espinho.

O primeiro (de seis – na primeira quinta-feira de cada mês) ocorreu a de Janeiro de 2011.

“Sendo sobejamente conhecida a personalidade e a obra vasta e multifacetada

do maestro, a sua capacidade de comunicação e o seu génio que se exprime, para a mesma facilidade, tanto pela música como pela palavra”, eis alguns dos argumentos para Vitorino d’Almeida “marcar a vida cultural da cidade, com a vivência de momentos inesquecíveis e a projecção dos nossos valores artísticos”, como já sucedeu com o grupo coral da Academia de Música, sob a batuta de Fausto Neves, na primeira sessão.

OPINIÃO

MERGULHO NO CHAFARIZ

Durante quatro anos vi a minha vida privada a ser denegrida na praça pública;

Durante quatro anos vi a minha cidade, a minha terra a degradar-se dia-a-dia;

Fui presidente de Junta com sentido de responsabilidade e de proximidade aos cidadãos;

Durante o mandato autárquico anterior detectei irregularidades;

Actuei em conformidade tendo na altura realizado uma participação/queixa no ministério público (Outubro de 2006);

Desde esse dia tudo mudou, fui “perseguido”, “caluniado”, tudo valeu;

Desde esse dia diversas investigações e inquéritos foram realizados pela Polícia Judiciária;

Desde esse dia que guardo “religiosamente” docu-

mentos processuais e contabilísticos;

Espinho elegeu-me em 2005, acredito eu, na expectativa de rejuvenescer a classe política;

Espinho elegeu-me em 2005, acredito eu, no desejo de inverter o rumo político de Espinho;

Sempre me pautei ao respeito pelos cidadãos e pelas instituições de Espinho;

Sempre acreditei que Espinho iria viver um dia de liberdade e um dia de mudança;

A minha “liberdade”, e de Espinho, aconteceu no dia 11 de Outubro de 2009;

Fui reeleito e pretendo estar sempre ao dispor dos cidadãos e da minha Cidade;

Estou agradecido aos espinhenses, que de uma forma esmagadora e histórica acreditaram em mim e na minha equipa, nas eleições de 2009;

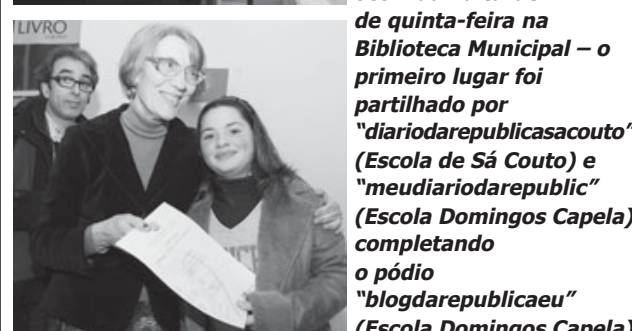
O chafariz foi uma promessa, um desejo de liberdade, um sentimento de justiça;

Vale a pena acreditar!

Rui Torres



Fotos FILIPE COUTO



...com legenda!

A vereadora da Cultura, Manuela Aguiar, procedeu à entrega dos prémios do concurso “Blogue – O Meu Diário da República”, em sessão ocorrida na tarde de quinta-feira na Biblioteca Municipal – o primeiro lugar foi partilhado por “diariodarepublicasacouto” (Escola de Sá Couto) e “meudiariodarepublic” (Escola Domingos Capela) completando o pódio “blogdarepublicaeu” (Escola Domingos Capela)

VÍTOR BAÍA LÊ HISTÓRIAS ÀS CRIANÇAS INTERNADAS NA PEDIATRIA DO CENTRO HOSPITALAR GAIA/ESPINHO

"Iniciativas como esta são fundamentais para ajudar a manter a alegria das crianças internadas. Para nós, é uma satisfação enorme ver os sorrisos nos rostos dos mais pequenos." Foi com estas palavras que Vítor Baía resumiu a sua visita, no primeiro dia de Fevereiro, aos meninos internados na Pediatria do Centro Hospitalar Gaia/Espinho.

No âmbito do Ano Europeu do Voluntariado, a através da Fundação com o seu nome, o antigo guarda-redes do Futebol Clube do Porto presenteou as crianças internadas no serviço de pediatria com a leitura de excertos do

livro de histórias infantis "Contos Redondos". O principal objectivo desta acção foi proporcionar um dia diferente e momentos divertidos às crianças que estão internadas, em conjunto com a equipa de voluntários que trabalham diariamente no hospital. "Contos Redondos" é um livro das edições Gailivro, onde Vítor Baía e os Amigos, como Deco, Cristiano Ronaldo, Ricardo Quaresma e outros futebolistas e figuras de outras áreas contam histórias para os mais novos.

O Centro Hospitalar Gaia/Espinho proporciona, com regularidade, este tipo de inicia-



tivas, nomeadamente dirigidas aos mais novos, sempre com o intuito de tornar o mais agra-

dável possível a passagem dos mais novos pelo hospital. Neste caso concreto, o Centro Hos-

pitalar Gaia/Espinho teve como parceiro a Liga dos Amigos do Hospital de Gaia.

RECRUTAMENTO COM SUCESSO – WORKSHOP NO MULTIMEIOS

"Venha experimentar uma sessão que lhe permitirá obter resultados na procura de emprego, seja desempregado, estudante ou empregado que deseje mudar o rumo profissional", é o convite do Multimeios para o mês de Fevereiro.

"Este é um workshop prático que o fará entrar no processo de recrutamento através de várias hipóteses concretas, focalizando aquilo que mais valoriza na sua carreira."

Um workshop com duração de quatro horas por sessão (às segundas-feiras, das 14 às 18 horas. "Inscriva-se!"

ESTÁGIOS

ACADEMIA RTP

– CANDIDATURAS ABERTAS PARA CRIATIVOS E COM NOVAS IDEIAS PARA WEB, TV OU RÁDIO

A Academia RTP, laboratório de formação para novos conteúdos profissionais, abriu candidaturas para cem estágios profissionais. A primeira edição da Academia RTP vai decorrer nas instalações da RTP no Monte da Virgem, em Vila Nova de Gaia.

O objectivo é criar uma janela de oportunidade para criativos e pessoas com capacidade de concretizar projectos.

"Pretende-se dos candidatos, jovens entre 18 e 30 anos e formação igual ou superior ao 12º ano, novas ideias de produção na Web, televisão ou rádio", em áreas transversais aos media como: ficção; entretenimento; informação; conhecimento; ciência e cultura; ficção.

Prazo: inscrições para a primeira edição até às 23 horas e 59 minutos do dia 21 de Fevereiro.

Bolsa: os participantes seleccionados recebem, durante o período de formação e estágio, uma bolsa para fazer face às suas despesas. Cada participante receberá uma bolsa de estágio, que se fixará num máximo de 1,5 vezes o salário mínimo nacional.

Formação: os participantes seleccionados recebem Formação e a possibilidade de concretização de projectos que podem ser convertidos em produções e divulgados através das diversas plataformas existentes na RTP.

Duração do estágio/participação na Academia RTP: nove meses.

Todos os interessados poderão solicitar mais informação, regulamento e inscrição em: www.academia.rtp.pt

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.



CORREIO DO LEITOR

UNS TROCADOS

Diariamente pelas 8 horas da manhã, junto à passagem de nível no Bairro Piscatório, na Rua do Golfe, existe uma paragem de autocarros, mas os alunos/crianças fazem bicha fora dela para entrarem no autocarro.

Em dias de chuva estão todos à chuva com e sem guarda-chuvas num piso de terra com ervas e na zona de entrada do autocarro em tempos de chuva forma-se uma poça de água.

Sem as possibilidades que possuem muitos autarcas, os alunos têm que ir de autocarro e não de carro particular.

Foram naturalmente os votos da população da Marinha que deram a eleição do novo presidente Sr. Marco Gastão.

Será que nada de melhor se possa fazer neste local, piso e cobertura para uma melhor dignidade destas crianças que chegam à escola em dias de chuva todos molhados?!

Não teria sobrado um pouco de alcatrão das zonas da nova Alameda 8?

Não haverá mesmo nenhuma disponibilidade financeira (uns trocados) da Junta Freguesia de Silvalde e da Câmara de Espinho para eliminar esta e outras pequenas situações espalhadas por Espinho?

António Brito
(zona industrial de Silvalde)

No Governo Civil de Aveiro

Entregues equipamentos de protecção civil aos corpos de bombeiros

Teve lugar sexta-feira, no Governo Civil de Aveiro, a cerimónia de entrega simbólica dos equipamentos operacionais de protecção civil aos corpos de bombeiros do norte do distrito. A entrega destes equipamentos é o resultado prático da candidatura apresentada pela Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro ao Programa de Prevenção e Gestão e de Riscos Naturais e Tecnológicos, do Programa Operacional Regional do Norte, aprovada em Outubro de 2010.

A cerimónia foi presidida pelo governador civil de Aveiro, José Mota, contou, entre outros, com as presenças do presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, António Castro Valente e do comandante distrital operacional, António Machado.

Na ocasião, António Castro Valente referiu que quem, como ele, foi "comandante dos bombeiros durante mais de 40 anos, emociona-se sempre ao recordar como era o equipamento há 40 anos e como é hoje".

O presidente da Federação de Bombeiros aproveitou para "agradecer às corporações de bombeiros" e felicitá-las pelo facto de "obterem o equipamento a custo zero". A sua última palavra foi para José Mota, a quem agradeceu "a disponibilidade e o acolhimento, sempre concedidos" e o facto do governador civil "estar sempre" com os bombeiros do distrito, os "seus bombeiros."

Por sua vez, José Mota enalteceu a ocasião, dizendo que "dias destes são dias felizes". "É bom constatar que se vai melhorando e que os

Bombeiros estão hoje melhor equipados para protegerem os nossos bens e as nossas vidas", referiu.

O governador civil felicitou ainda a Federação de Bombeiros e o seu presidente em particular, "pelo empenho, vontade e lealdade que tem sempre demonstrado", garantindo a continuidade da postura do Governo Civil no apoio aos bombeiros.

José Mota recordou ainda que "o Governo Civil não se limitou a participar as dez associações contempladas nesta candidatura, mas sim, de forma igualitária, todas as 26 do distrito de Aveiro."

O governador civil concluiu a sua intervenção recordando o esforço que o ministro da Administração Interna teve no recente reforço da verba disponibilizada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, para a candidatura que vai abrir para aquisição de viaturas. "O senhor ministro, depois de ouvir os governadores civis, teve aqui um papel decisivo."

APOIO GLOBAL DO GOVERNO CIVIL

Dado que existem no distrito de Aveiro mais uma associação no Norte e mais quinze na área territorial abrangida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, cuja candidatura para o mesmo fim ainda não ocor-

reu, "e considerando que o Governo Civil de Aveiro pretende oferecer um tratamento equitativo e justo a todas as 26 corporações de bombeiros do distrito, decidiu estender esse apoio a todas as corporações do distrito através do subsídio

atribuído à federação."

Apoio global do Governo Civil: 170.750 euros e 32 cêntimos) – incluindo as dez associações da candidatura ao QREN-Norte; os BV Vale de Cambra e as quinze associações do centro do distrito.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES E BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO NA DEZENA DE CORPORAÇÕES ABRANGIDAS NA CANDIDATURA

O valor global da candidatura ao Programa de Prevenção e Gestão e de Riscos Naturais e Tecnológicos (Eixo Prioritário III – Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial) do Programa Operacional Regional do Norte, no âmbito do QREN, é de 191.795 euros e 92 cêntimos.

A participação do QREN é de 70% do valor total da candidatura.

O Governo Civil assumiu a participação que cabia aos bombeiros, que nesta candidatura era de cerca de 65.000 euros.

Corporações do norte do distrito abrangidas pela candidatura:

- BV Arouca
- BV Arrifana
- BV Castelo de Paiva
- BV Espinhenses
- BV Espinho
- BV Fajões
- BV Feira
- BV Lourosa
- BV Oliveira de Azeméis
- BV S. João da Madeira

Em acção da Polícia Judiciária e da PSP de Espinho Detido assaltante de ourivesaria

A Polícia Judiciária (Directoria do Norte), com a colaboração da Polícia de Segurança Pública (Divisão Policial de Espinho), deteve na semana passada o suspeito de assalto à mão armada a loja de ouro usado na Rua 19, em Espinho, que ocorreu a 12 de Janeiro, conforme o jornal **Defesa de Espinho** noticiou no dia seguinte.

O detido é um desempregado de 32 anos e actuou no assalto "com um gorro que encobria o rosto e empunhando uma arma de fogo, terá penetrado na área reservada

do estabelecimento e coagido o único funcionário presente a permanecer passivamente enquanto se apropriava de uma quantia em dinheiro no montante de 1350 euros e de um

molho de chaves", como refere um comunicado da Polícia Judiciária.

Na altura, o homem pôs-se em fuga, a pé, conforme havíamos noticiado na nossa edição de 13 de Janeiro passado.

O indivíduo que, segundo apuramos, foi identificado e detido por uma Equipa de Investigação Criminal da Divisão Policial de Espinho da Polícia de Segurança Pública no âmbito de uma investigação em curso, foi entregue à Polícia Judiciária (Directoria do Norte) que acabou por o manter sob detenção.

O larápio tem antecedentes criminais, segundo o comunicado da Polícia Judiciária, por "roubo e tráfico de droga de menor gravidade".

Manuel Proença

Julgamento a 14 de Fevereiro

Professora de História acusada de "injúria e de "ameaça"

O caso que opõe a professora de História da Escola EB 2/3 Sá Couto e uma encarregada de educação, mãe de uma das alunas responsáveis pela gravação da aula que originou a suspensão daquela docente, vai a julgamento no próximo dia 14, pelas 9.30 horas, no Tribunal de Espinho.

A professora irá ser julgada pelo Tribunal de Espinho devido a uma queixa apresentada por uma das mães de uma das crianças daquela escola, com base em acusação dos "crimes de ameaça e de injúria".

A queixosa, que anteriormente havia sido condenada pelo Tribunal a pagar

100 euros a uma instituição de solidariedade, por ter sido considerada responsável pela gravação que deu origem à polémica, acusa, agora, a professora, de a ter "injuriado" e de a ter "ameaçado".

Manuel Proença

Caso da alegada burla às companhias de seguros com leitura de acórdão no dia 24

Ministério Público pede 20 anos de prisão para os dois principais arguidos

O Ministério Público pediu uma pena 20 anos de prisão para os dois principais arguidos

do caso das alegadas burlas às seguradoras. Os restantes arguidos foram acusados de, na maioria,

um a três crimes (burla relativa a seguros e atentado à segurança rodoviária) e a cerca de duas dezenas o

Ministério Público pediu a sua absolvição, "por nada ter ficado provado". A decisão do Colectivo de juízes

deverá ser conhecida no dia 24, pela 9.30 horas, altura em que está marcada a leitura do acórdão.

O julgamento das alegadas burlas às companhias de seguros onde estão envolvidos 43 arguidos, deverá ter o seu desfecho, em primeira instância, no próximo dia 24, pelas 9.30 horas no Pavilhão Municipal de Espinho, em Cassufas, com a leitura do acórdão do Colectivo de juízes. O Ministério Público, nas alegações proferidas pelo Procurador, António Guedes pediu a condenação do arguido principal, que não compareceu no julgamento, a 20 anos de prisão, pela alegada prática de 59 crimes de burla relativa a seguros, cinco crimes de falsificação de documentos, cinco crimes de burla simples e 16 crimes de atentado à segurança rodoviária. António Guedes pediu que o arguido que era empregado da oficina do principal arguido, que confessara a prática dos crimes e que colaborou com a Justiça, tivesse uma "pena especialmente atenuada", mas manteve o pedido de condenação, também, em 20 anos de prisão, sendo aprovada, segundo o Ministério Pú-

blico, a prática de "32 crimes de burla relativa a seguros, cinco crimes de falsificação de documentos, cinco crimes de burla simples e 18 crimes de atentado à segurança rodoviária".

De resto, o Procurador do Ministério Público acusou 21 dos restantes arguidos da prática de crimes de burla relativa a seguros e de atentado à segurança rodoviária. A dois desses arguidos foi-lhes imputada a prática de cinco a seis crimes de burla relativa a seguros, sendo a maioria acusados da prática de um a dois destes crimes, não tendo, porém, o Procurador do Ministério Público pedido, especificamente uma pena a aplicar pelo Tribunal.

O Procurador do Ministério Público pediu a absolvição dos restantes (cerca de duas dezenas) arguidos, uma vez que nada se provou em sede de julgamento relativamente aos factos que alegadamente haviam praticado.

António Guedes, nas suas alegações aquando do pedido da condenação a 20 anos de

prisão para os dois principais arguidos deu o exemplo da lei espanhola, onde pela prática de todos estes crimes de que é acusado o principal arguido "poderia conduzir a uma pena de 300 a 375 anos de prisão. Em Portugal isso não é possível, e ainda bem, pois não há cúmulo jurídico superior a 25 anos".

O Procurador explicou que optou, na sua tese, por não qualificar os crimes como a prática de um crime sob a forma continuada.

Entretanto, as alegações dos advogados estenderam-se até ao final da tarde de quinta-feira, sendo a manhã, praticamente preenchida pela defensora do principal arguido, Valentina Silva.

Aquela advogada, começou por dizer, desde logo, que "não concordo com o pedido do Procurador quando fala em 20 anos de prisão".

Valentina Silva referiu que "não foi feita qualquer prova no que respeita aos crimes de atentado à segurança rodoviária".

Numa extensa intervenção, aquela causídica deteve o seu discurso em torno das declarações do arguido que confessara a prática dos crimes e para o qual o Ministério Público pediu uma pena especialmente atenuada.

No entender de Valentina Silva, a confissão e as declarações daquele arguido "não poderiam servir de prova contra os restantes arguidos", uma vez que este "não está obrigado a dizer a verdade como o estão as testemunhas". E, para além disto, Valentina Silva considera que esse arguido "entrou em muitas contradições", pretendendo "tirar a água do capote", chegando a estabelecer uma comparação com a confissão que prestara Carlos Silvino ("Bibi") no processo Casa Pia e às quais não se poderia dar credibilidade.

Valentina Silva quis, também, desvalorizar o inquérito policial e os autos de notícia e até usou o termo de "acidentes preparados", numa investigação "que ficou muito aquém".

A advogada afirmou que "compete aos juízes separar o trigo do joio" pois "não se produziu prova da acusação quanto à forma como ela está redigida".

Quanto à pena de 20 anos de prisão pedida pelo Ministério Público, Valentina Silva disse que "não podemos provar os factos com a gravidade que o senhor Procurador pediu. Não estão em causa crimes de sangue ou de tráfico de droga".

E concluiu:

"O arguido que represento não tem antecedentes criminais e é solteiro".

Por sua vez, a advogada do arguido que confessara os factos que praticara e que terá sido fundamental para o desenrolar da investigação, Marília Silva, não concordou com o pedido formulado pelo Ministério Público. Marília Silva sublinhou a importância das declarações daquele arguido, uma vez que "ele estava consciente daquilo que o rodeava e da posição que assumiu perante o Tribunal", não obstante de "o ter advertido de que poderia tomar uma outra posição".

Marília Silva adiantou ao Tribunal que o arguido que representa "correu riscos, teve medo e sofreu ameaças. E, apesar de tudo, decidiu falar".

Com isto, a advogada quis dizer que "as suas declarações são credíveis. Houve factos que ele disse não se recordar" e outros que "assumiu com toda a frontalidade".

Marília Silva recordou que nas declarações do arguido que representa ele referiu que era preocupação deles "não magoar ninguém".

A advogada apelou a que o Tribunal fosse sensível na aplicação da pena pois "se não houver uma atenuação especialíssima, então nunca mais ninguém se poderá sentir incentivado a contar a verdade e a colaborar".

Marília Silva argumentou, também, que a aplicação da pena ao arguido que representa "deveria ser suspensa na sua execução", pois "não entende-

mos que o arguido deva ser privado da sua liberdade. É jovem e está arrependido. Foi aliciado e era um esquema que não feria ninguém", recordou aquela advogada.

Das alegações dos restantes advogados salienta-se a proferida por Oliveira de Almeida:

"Não estou de acordo com o elogio que foi feito aos agentes investigadores", afirmou o advogado que foi muito crítico em relação à forma como foi feita a investigação e "como os arguidos foram notificados". Segundo este advogado houve "um clima intimidatório e muita pessoalização".

Relembrando que "é a acusação que tem de provar a culpa", Oliveira de Almeida afirmou que "tivemos um processo de arrastão onde ia a sardinha miúda e o carapau".

Entretanto, já muito próximo do final do julgamento, o juiz presidente chamou os arguidos que quiseram prestar declarações no início. De todos, destaca-se a posição do arguido que no início confessou os crimes e que disse, agora, que "nunca estive drogado. Estive sempre consciente do que disse e mantenho aquilo que disse. Fi-lo de livre vontade".

O arguido mostrou-se, ainda, "arrependido do que fiz e, por isso, peço desculpa. Tenho a minha família e o meu trabalho e queria ter uma oportunidade na vida" – concluiu.

Por fim, regista-se os mais rasgados elogios tecidos pelos advogados ao Colectivo de juízes, nomeadamente ao presidente, o juiz Paulo Castro que soube conduzir de forma exemplar um julgamento, que à partida, era muito complicado. Os advogados fizeram questão, também, de elogiar o trabalho desenvolvido neste processo pelos oficiais de justiça da 2.ª Secção do Tribunal Judicial de Espinho.

Manuel Proença

OPINIÃO

LEITURAS
CRUZADAS

Na passada semana, o jornal *Defesa de Espinho* voltou a publicar um texto do senhor Pedro Nelson que volta a tecer referências à minha pessoa. Não fiquei admirado, até porque a atitude era previsível. Quem não tem que fazer tende a ocupar o tempo com alguma coisa em que se possa entreter. Podia era poupar-me, porque o meu tempo já é pouco, quanto mais agora ter de alimentar este tipo de birras, sobre a passagem de testemunho do Jornal de Espinho, publicação que fundei e dirigi ao longo de 11 anos.

Antes de mais devo assumir que conteúdos como o da semana passada não tinham espaço no Jornal de Espinho. E não era por mera asfixia democrática. Era mesmo pela pobreza da opinião, que está muito mal cozinhada e despidida de argumentos. No entanto, a consideração e o respeito que tenho pelos leitores espinhenses, bem como a confiança que mantenho nos colaboradores que sempre me acompanharam, quase me obrigam a fazê-lo.

Senhor Pedro Nelson, em relação aos insultos, de que me acusa, gostava de o aconselhar a reler o meu anterior texto, com mais atenção. Francamente dá-me a impressão que o fez na diagonal, pois só assim se explica determinado tipo de interpretações. Os alegados "insultos" que escrevi tinham como receptores os arautos da desgraça, os desempregados da vida que passam a vida nos cafés da cidade.

de. Como sabe, a esses clientes, ninguém os quer. Não fazem despesa e nem sequer servem para fazer sala, porque fazem da solidão o seu modo de vida. Era este tipo de pessoas – que passam a vida a dizer mal de tudo e de todos – que eu falava. São pessoas que não merecem mais do que o mal que desejam aos outros. Isto foi o que eu escrevi desse tipo de gente. Escrevi e voltarei a escrever se for caso disso. Agora, se o senhor se revê neste tipo de perfil – lamento – mas a culpa não é minha. Sobre isto estamos esclarecidos?!

Quanto à citação a que se refere, sobre o meu texto da semana passada, volto a aconselhar o senhor a ler com mais atenção. Eu escrevi: "nunca nos demos por vencidos, mesmo perante a tão propalada asfixia financeira e democrática". Percebo que o senhor não tenha lido com atenção e não conheça o significado da palavra propalado, mas para outra vez pergunte-me que eu explico. Não precisa ocupar os jornais com este tipo de questões que o nosso concelho está cheio de notícias importantes. Assim haja vontade de escrever e das pessoas darem a cara.

Quanto ao resto – senhor Pedro Nelson – não é comigo. Mas sempre lhe digo que se queria puxar o assunto e falar sobre a nossa terra podia e devia tê-lo feito, mas puxando à liça aquilo que verdadeiramente interessa aos espinhenses. Isso sim, era serviço público. Denunciar e provar as inúmeras histórias que se falam nas mesas dos cafés de Espinho. O resto é letra.

Agora, se me dá licença, vou trabalhar, que já perdi muito tempo com a brincadeira.

José António Moreira
Ex-director do Jornal de Espinho

NATAL É
TODO O ANO

Há homens, já dizia Camões, que da lei da morte se vão libertando. É verdade! É, por isso, que volto hoje para partilhar a poesia do Dr. Edgar Carneiro, um poeta tranquilo mas cuja alma era muito grande. Todos sentimos ainda a presença do Natal por ter sido há pouco tempo. Confesso que o Natal é, para mim uma época nostálgica o que não acontecia quando eu era criança e passava a quadra festiva numa recôndita aldeia da Beira Alta. Havia, porém, no Natal dos últimos anos uma coisa maravilhosa que me causava alguma ansiedade pela curiosidade de receber o postal de Natal do Dr. Edgar Carneiro que era habitual enviar-me com um poema inédito, que todos os anos criava e enviava aos amigos.

Este ano num dos nossos encontros de café, ele, pouco antes do Natal disse-me:

"Sabe, já escrevi o poema deste ano e acho que está muito bonito!"

A curiosidade aumentou mas era preciso esperar! Mal

eu pensava que seria o último. O Dr. Edgar morreu já em Janeiro, mas deixou ainda o poema do Natal deste ano que eu vou partilhar com todos.

O postal em letra trémula dizia:

"Estimada colega Cândida Ribeiro desejo um feliz Natal.

Como de costume vai o meu poema de Natal.

Um abraço do amigo de sempre Edgar Carneiro".

O poema vinha a seguir:

Menino Jesus

*Ainda nu te mostraste
Sem o manto divino
Como um grão de semente
Desprendido da haste
Deste jeito mostrando ao pre-conceito vão
Que pode em solo imundo
Gerar-se e vir ao mundo
Uma flor de eleição*

Partilhar com todos, numa época de egoísmo exacerbado, a beleza deste poema que saiu da pena de um enorme poeta mas sobretudo do coração de um Homem maravilhoso e grande amigo, é a homenagem singela que hoje me apeteceu fazer-lhe.

Obrigada meu amigo. Eu sei que está em paz.

Cândida Ribeiro

Foto JORGE CUNHA



Foi apresentado na tarde de quinta-feira, na Biblioteca Municipal de Espinho, o livro "A Profecia de Istambul", de Alberto S. Santos



Napoleão Guerra

OPINIÃO
CRÓNICAS DO
IMPREVISTO

MEMÓRIAS
CINÉFILAS
ESPINHENSES

"O que é belo não morre, transforma-se noutra beleza"

Nos tempos de menino e moço eu era um apaixonado cinéfilo e, religiosamente, não havia semana em que não assistisse a um ou dois filmes.

Ao tempo, Espinho contava com duas boas salas de cinema, a do Cine Teatro S. Pedro e a do Grande Casino de Espinho. E ambas registavam, normalmente, grande afluência, conforme confirma o meu velho amigo Armando, durante longos anos projecionista daquelas salas, razão pela qual ainda hoje é conhecido como o Armando do Cinema. O pai, com quem trabalhou, ensinou-lhe a profissão e com um irmão veio posteriormente a herdá-la, no S. Pedro e depois no Casino. Hoje é uma autêntica enciclopédia cinematográfica e a ele recorri para reavivar a memória. Nota-se o seu prazer quando recorda a época dourada da sétima arte em Espinho e também a nostalgia e mágoa, quando se refere ao encerramento das salas do S. Pedro e do Casino.

Quando chegava a festa de Nossa Senhora da Ajuda, era certo e sabido que na segunda-feira da dita, o público acorria em massa ao S. Pedro para ver as Capas Negras, com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro como protagonistas. Foi assim durante muitos anos, com enchentes consecutivas. Lembro-me que muita gente chorava, com a história comovente da tricana Maria de Lisboa (Amália Rodrigues) e do estudante José Duarte (Alberto Ribeiro). No filme, naturalmente, sobressaíam as magníficas vozes dos dois protagonistas. O enredo, com o fruto ilegítimo dos amores de ambos pelo meio, levava às lágrimas os

mais sensíveis. Foi uma fita de extraordinário êxito, na época, com um argumento de final emotivo, mas feliz.

Outro filme muitas vezes exibido no S. Pedro, era o Amor de Perdição, com um dos principais galãs de então, António Vilar, no papel de Simão e Carmen Dolores no de Teresa. Participava também o grande António Silva, como João da Cruz, o ferreiro, grande amigo e protector do apaixonado casal.

Às segundas-feiras de Páscoa, passava sempre um filme bíblico. E ainda no S. Pedro, vi A túnica, Os Dez Mandamentos, Sansão e Dalila, Ben-Hur, Spartacus, Salomé e tantas outras grandes produções que faziam as nossas delícias.

No cinema do Casino, lembro-me que O Direito de Nascer, filme mexicano, foi exibido muitas vezes e constituiu retumbante êxito. Era um dramalhão intragável, perdoe-se-me se firo algumas sensibildades, que fazia chorar quase toda a gente, principalmente as senhoras e lotava

sempre a sala. Outros sucessos de bilheteira notáveis nos cinemas de Espinho de então, foram La Violetera, em português A Rapariga das Violetas, com Sarita Montiel, Angelitos Negros com o malogrado Pedro Infante, Marcelino Pão e Vinho, com Pablito Calvo e O Pequeno Rouxinol, com Joselito. Nunca deixava de ver também, os filmes de Mário Moreno, o incontornável e impagável Cantinflas.

Claro que não chegariam as páginas todas do jornal para albergar as minhas fagueiras recordações cinéfilas, espinhenses. Mas já agora, deixem que aborde ainda os westerns, vulgo "cobiadas", como dizia a rapaziada, entusiasmantes e que faziam vibrar a assistência. Recordo Shane, com Alan Ladd, Os Sete Magníficos com Yul Brinner (entre outros famosos), o Comboio Apitou Três Vezes, Duelo ao Sol, Álamo, com John Wayne (o imortal cowboy e o intérprete preferido de John Ford, um dos maiores realizadores de sempre de Hollywood) e muitos mais que seria exaustivo enumerar. Enfim, uma plêiade de filmes inesquecíveis, da minha juventude, em que para mim avultam Johny Guitar (que música maravilhosa) e o já referido Shane. Viriam depois os chamados westerns spaghetti, com aquele que só muito mais tarde viria a ser reconhecido como grande actor e actualmente excelente realizador, Clint Eastwood, esse mesmo, o do já algo longínquo

Por um punhado de Dólares (do italiano Sérgio Leone) e dos recentes, As Pontes de Madison County, em que contracena com a extraordinária Meryl Streep e Million Dollar Baby, em português Sonhos Vencidos.

Recordo ainda o inigualável homem da bengalinha, chapéu de coco e bigodinho, imortalizado como Charlot, de seu nome de baptismo, Charles Chaplin. Deste ícone incontornável do cinema, aprecio particularmente, Luzes da Ribalta e O Grande Ditador.

Não esqueço jamais dois extraordinários filmes que visionei várias vezes, E Tudo o Vento Levou, com Clark Gable e Vivien Leigh e Casablanca, protagonizado por Humphrey Bogart e Ingrid Bergman, bem como o rebelde James Dean, desaparecido na flor da idade, que nos legou entre outros, Fúria de Viver e O Gigante. Marcaram-me também, Há Lodo no Cais, com Marlon Brando e com o mesmo actor, mas mais recentes, O Padrinho e o Último Tango em Paris. Lawrence da Arábia, com Peter O'Toole e o francês Os Miseráveis, com o grande Jean Gabin, constituem marcos indelévels do meu baú de recordações cinematográficas. E tantas, tantas mais memórias dos tempos do S. Pedro e do Casino eu poderia e quereria evocar. O tema é inesgotável, mas a crónica já vai longa. Para terminar, seja-me permitido lembrar que muitas vezes, quando as "massas" escasseavam o que se verificava quase sempre, eu e alguns amigos, comprávamos bilhetes para a geral, geralzinha, chamávamos-lhe nós, cujo preço era de dois escudos e cinquenta centavos, ou melhor cinco coroas, conforme era mais usual entre a malta. Posteriormente passou para três escudos. Havia também a primeira plateia que custava seis escudos, a segunda, cinco, o balcão sete escudos e cinquenta centavos, sete e quinhentos como falávamos e por fim os camarotes a cinquenta escudos. Era assim no S. Pedro, como me confirmou o Armando que me lembrou ainda quatro cinéfilos espinhenses inveterados que conheci muito bem. Iam diariamente ao cinema, salvo qualquer imprevisto de força maior. Tratava-se dos Senhores Orlando, fotógrafo, Brito, fotógrafo (este tinha mesmo um lugar permanentemente reservado, que pagava, quer fosse ou não à sessão), Renato Vieira da Livraria ABC e o João Faustino, que sentiu amargamente a demolição do Cine Teatro S. Pedro. Eles foram

autênticos paradigmas da cinefilia em Espinho.

Após a demolição do S. Pedro, verdadeiro crime de lesa património, que hoje, estou convencido, já sem a eminência parda municipal, não aconteceria, a tradição cinematográfica foi definhande e perdeu-se assim um pólo fundamental da cultura de Espinho, um local recreativo para muitíssima gente e um edifício que quer se gostasse ou não da sua traça, marcou uma época e era um ex-libris da cidade, com a sua meia-estrela no topo, iluminada à noite e as letras grandes S. Pedro no meio. Este, em minha opinião, foi um dos acontecimentos mais negativos da minha terra e devia pesar, ainda, na consciência de alguém da autarquia dos anos 80, co-responsável pelo desvario. Os corredores interiores eram amplos e bonitos, com grandes posters encaixilhados dos grandes actores e atrizes de então, como Marylin Monroe, Clark Gable, Greta Garbo, etc. Eram grandes e belos cartazes com molduras douradas, se bem me lembro. Havia um bar, explorado pelo Sr. Gil, do Café Lugal na Avenida 8, que servia um bom café de saco. E depois da fita, rumávamos ao Ventura, mesmo ali ao lado, na esquina, para comer o saboroso frango assado e tomar os finos da praxe.

Mas tal como o nome de um dos melhores clássicos de todos os tempos do cinema, "tudo o vento levou"... Sobram as memórias agridoces de uma época feliz que não volta mais, mas que sabe bem fazer renascer das cinzas da história de uma cidade que parece estar agora a voltar aos seus tempos mais alegres, mais venturosos, resurgindo de outros recentes, cinzentos, indolentes, apagados e de doce fare niente. Com uma lufada de ar fresco a bafejá-la, pena é que não se possa trazer o Cine Teatro S. Pedro de volta, mas a manter-se o ritmo que se iniciou há um ano e, naturalmente com as diferenças naturais entre épocas diferentes, Espinho tornará a ser uma terra cada vez mais agradável e com a faceta turística que lhe está implícita e que quase tinha desaparecido, cada vez mais patente e mais benéfica, com as consequentes vantagens para a sociedade espinhense, em termos económicos e demais aspectos inerentes, estou certo de que regressará aos bons velhos tempos.

Pedro Lamares apresenta na terra onde cresceu um dos projectos (filme) que mais gostou de integrar

Desassossego no Multimeios

Na quinta-feira, no Centro Multimeios de Espinho, decorreu a apresentação do (português) "Filme do Desassossego". Foram feitas três sessões (de manhã, à tarde e à noite) e a adesão foi maciça, principalmente por parte das escolas. Um dos actores, Pedro Lamares, esteve sempre presente e esclareceu todas as perguntas que surgiram depois das visualizações do filme.



Foi com base no livro de Fernando Pessoa que o realizador, João Botelho, criou o filme. A sua ideia foge à de comercialização e, por isso, não será possível vê-lo nas salas comuns de cinema dos centros comerciais.

O "Filme do Desassossego" conta três dias na vida de Bernardo Soares (personagem interpretada por Cláudio da Silva), um dos heterónimos

de Fernando Pessoa mais solitários e que mais procura extravasar-se. Num constante estado emocional à flor da pele, Bernardo Soares é "o susto de Pessoa".

O anacronismo entre os ambientes e a realidade bem como as imagens fotográficas e a poesia são o que de mais especial existe no filme.

A personagem de Fernando Pessoa é interpretada

por Pedro Lamares, actor conhecido da televisão portuguesa e que estudou em escolas espinhenses durante toda a sua infância e juventude e que esteve presente no dia da apresentação do filme em Espinho.

Depois das visualizações, o actor conversou com os presentes e confessou que Fernando Pessoa mudou a sua vida. É por isso, aliás,

que fazer parte deste projecto teve uma importância redobrada: "Se não existisse Fernando Pessoa eu não seria actor".

Na sessão da tarde estiveram presentes turmas do secundário das escolas Manuel Laranjeira e Oliveira Ferreira (de São João da Madeira).

Sobre o filme, Lamares repetiu aquilo que João

Botelho costuma dizer em todas as apresentações:

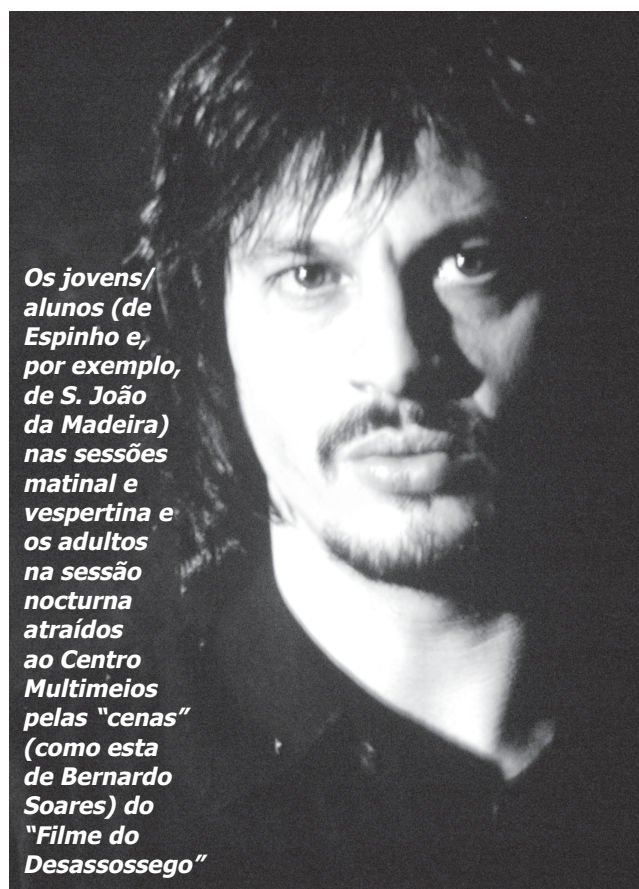
"Este filme é bonito mas não sei se é bom. Só daqui a vinte anos saberei".

Todas as falas do filme são poesias de Pessoa que se adequam perfeitamente aos dias de hoje. Face a essa riqueza, o actor referiu que Portugal deveria valorizar mais "o maior património cultural português... a poesia".

A maior pena que tem é que este filme nunca possa passar, por exemplo, num domingo à tarde na televisão por ter cenas de nu explícito.

Em tom irónico, Pedro Lamares referiu que "são menos chocantes os filmes do Rambo em que morrem quatrocentas pessoas decapitadas".

Rita Belinha



Os jovens/alunos (de Espinho e, por exemplo, de S. João da Madeira) nas sessões matinal e vespertina e os adultos na sessão nocturna atraídos ao Centro Multimeios pelas "cenas" (como esta de Bernardo Soares) do "Filme do Desassossego"

Queres aprender a praticar escalada desportiva de uma forma divertida e segura?

Aulas de escalada para jovens e principiantes:

Quintas-feiras - 20h00:21h30

E³ - Escola de Escalada de Espinho
Nave Polivalente de Espinho

Núcleo de Montanha de Espinho

www.montanha.org

(procura-nos no Facebook!)

Para mais informações:
silvio.morgado@montanha.org



Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

FISIOTERAPEUTA LICENCIADO

AO DOMICÍLIO

Contacto: 912 446 709

(guarde este anúncio)

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

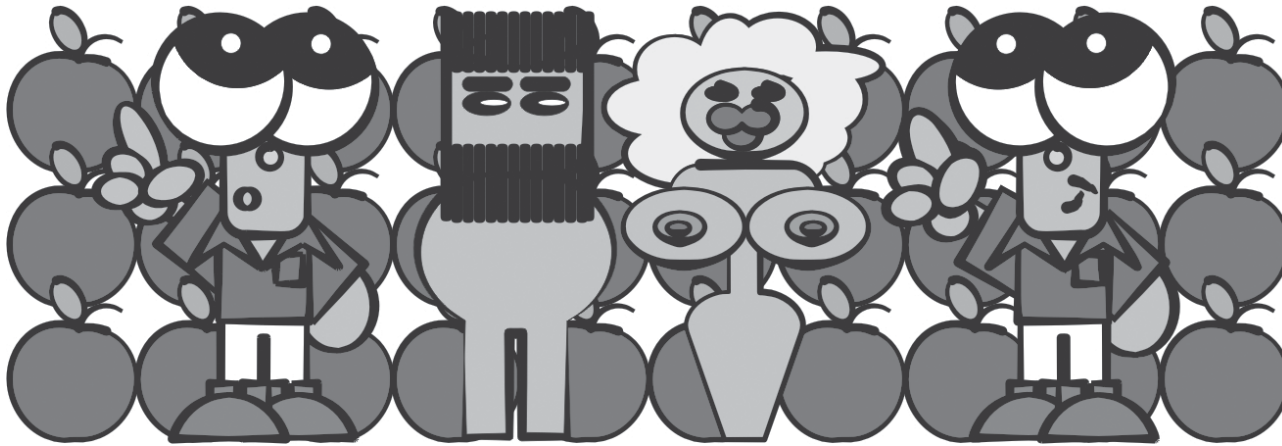
PIMPOLHO

A maçã do Jardim
do Eden...

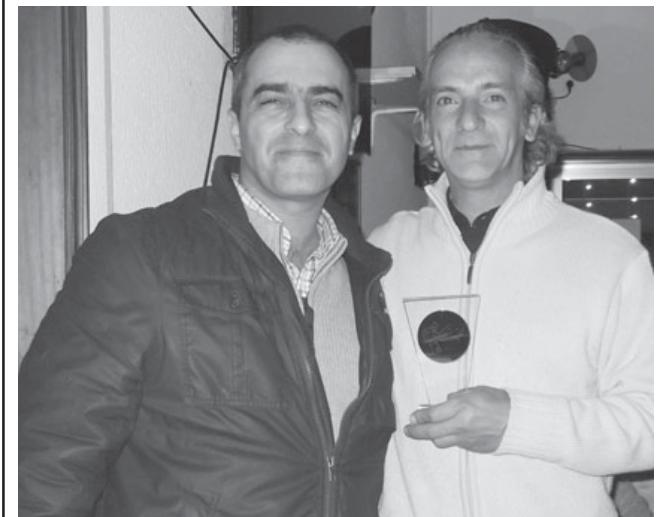
DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 712

... que Eva e Adão
trincaram...

... era Golden, Gala,
Starking???!!!...



AUGUSTO MAGALHÃES VENCE SEXTO TORNEIO DE BILHAR SNOOKER DO CAFÉ SAMPAIO



Terminou o sexto torneio de bilhar snooker do Café Sampaio, em Nogueira da Regedoura, tendo como vencedor Augusto Magalhães, seguindo-se Maia, Paulo Veiga e Alcino nos respectivos segundo, terceiro e quarto lugares.

Foram ainda premiados os quatro campeões de série: Augusto Magalhães, Jerónimo, Fernando Oliveira e Paulo Veiga; Prémio Fair-Play: Rui Moreira. Já estão abertas as inscrições para a sétima edição do torneio de bilhar snooker.



OPINIÃO
DISCURSO
DIRECTO

Maria Amélia Freitas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E/OU O MONOPÓLIO DA EDUCAÇÃO

"Decorrente do financiamento, nenhuma escola terá de fechar. Poderá haver ajustamentos de rede, que têm a ver com a oferta da escola pública e com as necessidades de oferta de educação em locais em que antes não havia oferta de escola pública, mas em que agora há essa oferta."

– Isabel Alçada na conferência de imprensa realizada no final do Conselho de Ministros da passada quinta-feira.

Esclarecedor.

E não é novo este procedimento. Aliás, se formos verificar na história do nosso ensino privado e público encontramos regularmente este paradigma: a) existe ou emerge uma necessidade educativa; b) a sociedade civil (logo, os privados, sejam eles a Igreja, os pais ou outros agentes) resolve esse problema através da criação de uma escola privada; c) o Estado constata o interesse público desse sector educativo; d) sendo de interesse público, o Estado entende que devia ser da sua competência e controle; e) enquanto não consegue controlar esse sector, o Estado incentiva e financia a iniciativa de ensino privado, classificado então de "supletivo"; f) logo que está em condições de assumir o poder sobre ele, ascíxia o privado através da concorrência e "retirando-lhe o tapete económico" e monopoliza o sector.

Aqui há uns anos, numa visita de estudo à Casa do Gaiato, um dos dirigentes dizia-me que não queria receber quaisquer subsídios do Estado. Tinha mais confiança nos donativos. Na altura, não percebi. Uma instituição daquelas, que de forma admirável e há longos anos ministrava formação profissional a miúdos da rua, como não ia buscar essa ajuda económica a que afinal tinha direito? Acabei por ter a resposta quando vi jardins de infância, CATLS, escolas e centros de formação profissional privados serem absorvidos e substituídos pelas AECs e cursos profissionais do Ministério da Educação.

Mas foi assim que, no século XVIII, o Marquês de Pombal arrebatou aos jesuítas as suas *escolas públicas gratuitas*. Não deixou por isso de haver ensino não estatal, mas acontece que era ministrado pela Igreja e tinha de ser pago do bolso do contribuinte. A mesma situação se repetiu com a 1ª República. Aí, não foram apenas os jesuítas; a nenhum clérigo era permitido leccionar, pelo que os colégios entretanto surgidos foram fechados.

Sem qualquer apoio económico nem reconhecimento estatal, não espanta que no primeiro Estatuto do Ensino Particular de 1932, se diga que a quem o procure (...) para nele promover a educação dos seus filhos nada há que possa garantir nem a perfeição dos métodos, nem a exacta execução dos programas de ensino, nem a idoneidade moral e a aptidão profissional dos professores, nem ao menos a irrepreensibilidade das instalações materiais no que respeita a higiene" (cit. por Gomes, 1981:78). O objectivo deste Estatuto seria precisamente o de aproximar este ensino do ensino público, mas, como assinala Estêvão (1991), também serviu como "intromissão estatal" no controle ideológico dos profissionais e matérias de ensino, através da Inspeção-Geral do Ensino Particular. Nos textos legais subsequentes, o Ensino privado aparece sempre como tolerado e numa situação supletiva, subordinada e provisória à acção do Estado, para as regiões ainda não cobertas pela rede estatal ou para

a reforçar, sem poder concorrencial. Para esta situação subalterna contribuirá não só o autoritarismo do Estado Novo, como as atitudes laicista e anticlerical (na acepção negativa dos termos) de sectores da sociedade portuguesa.

Em 1940, é assinada a Concordata entre o Governo Português e a Santa Sé consagrando a liberdade de as organizações católicas criarem escolas particulares, a ser subsidiadas e oficializadas e em 1949, é emitido novo Estatuto do Ensino Particular (Dec. 37.545 de 8/8) que atribui ao Estado maior controle, obriga aos mesmos programas, currículos e livros de texto oficiais, sem prever apoio financeiro. Estas condições provocaram que, para sobreviver, o Ensino Particular se tornasse simétrico e reprodutor do estatal (Estêvão, 1991).

Entre 1961 a 1974, o crescimento demográfico exigirá a expansão do sistema de ensino e do parque escolar. Segundo Rodrigues e Martinho (2008), é precisamente nos inícios dos anos 60 que o ensino particular, profissional ou não, conhecerá um período de "explosão", em especial fora das capitais de distrito. De facto, sem transportes para os centros populacionais, onde o Estado tinha concentrado os liceus, as famílias viam-se obrigadas a recorrer, à escala da vila, ao ensino individual ou doméstico e, segundo a situação económica, a escolas particulares, colégios da cidade com internato ou lar anexo ou aos seminários (que era a opção mais económica). Mas também nas cidades, onde os estabelecimentos eram insuficientes para a procura, o ensino privado se iria multiplicar, opondo o seu ambiente familiar ao gigantismo do público. Em 1964, contava com 75.057 alunos em 383 estabelecimentos e, no ano lectivo de 1968-69, em 432 estabelecimentos, apenas 45 eram do ensino oficial. Havia ensino particular em 225 concelhos e oficial em 43. É a época em que o ensino particular se lança nos cursos de planos próprios, na experimentação pedagógica, nas áreas profissionalizantes. É o caso da educação pré-escolar, da formação de educado-

res de infância, dos cursos artísticos, de secretariado... A partir de 1965, com a Telescola, a Reforma Veiga Simão, a escolaridade alargada e a "explosão escolar", o Estado amplia a rede do parque escolar, em clara concorrência com a rede privada já instalada. "O Estado confiscaria, de facto, à Nação a verdade nacional que é a Educação, entretecendo uma malha que impediu a instrução pública de ser ministrada em escolas diversificadas e autónomas correspondentes à variedade e unidade da Nação" (Estêvão, 1991: 87-88).

Embora a qualidade fosse inferior, pela carência de condições materiais, de pessoal docente devidamente habilitado e de autonomia face ao público gratuito, as mensalidades elevadas dos colégios levaram a que fossem considerados elitistas. De facto, apenas em 1971, o Ministério da Educação começará a atribuir subsídios às "escolas supletivas do ensino público", onde este não existisse, exigindo frequência gratuita. E em 1980, o novo Estatuto do E. P.C. (Dec. Lei 553/80 de 21/11), reafirmando princípios consagrados na Constituição, como a liberdade "de aprender e ensinar" (art. 43º), que "os pais têm o direito e o dever de educação" (art. 36º) dos filhos, que o Estado "coopera com os pais na educação dos seus filhos" (art. 67º), considera as escolas privadas e cooperativas como "pessoas colectivas de utilidade pública" e prevê como formas de contribuição do Estado os "contratos de associação", condicionados à adopção dos objectivos do sistema educativo, à gratuitidade do ensino e à localização em zonas não abrangidas pela rede estatal.

Não admira, portanto, a estratégia do Ministério da Educação. Economicista? Claramente. Nada tem a ver com a inclusão, a qualidade de ensino ou com os resultados que os próprios rankings mostram como são díspares por todo o país. Admira sim a vitimização da escola pública que todos pagamos e alguns portugueses – os que podem escolher – pagam duas vezes.

Bessa falha grande penalidade no Bessa

Fotos RITA BELINHA

Depois de uma serie de resultados super positivos, o futebol do Sporting de Espinho vacilou e perdeu por sua culpa frente ao Boavista. Os axadrezados marcaram logo na primeira parte e, apesar de não terem dominado a partida, os tigres também não se superiorizaram. Já perto do fim, Bessa foi converter uma grande penalidade e atirou a bola à trave...

Os adeptos das duas equipas eram muitos (graças à entrada gratuita) mas insuficientes para preencher as bancadas do Estádio do Bessa Século XXI. Apesar disso, o ambiente esteve quente e o banco de suplentes tigre foi bem pressionado pelos boavisteiros.

Com o início da partida, a equipa da casa mostrou-se bem mais ofensiva que os espinhenses e, logo aos doze minutos, Beré rematou a poucos centímetros da barra na sequência de um passe de Macedo.

O Sporting de Espinho não conseguiu o mesmo domínio de jogo das últimas partidas (em que tem sido sempre superior, mesmo nos resultados menos positivos) e por isso deu espaço para que o Boavista se fosse aproximando da baliza alvi-negra.

Aos 32 minutos aconteceu o primeiro e único golo da partida: Paulo Gomes, do lado esquerdo do ataque boavisteiro logo à entrada da área, rematou para o fundo das redes de Renato que teve a infelicidade de escorregar.

Um minuto depois do intervalo surgiu uma oportunidade para os espinhenses marcarem: Ivan rematou mas a bola saiu a poucos centímetros da barra.

Depois disso continuou difícil a travessia do caminho até à baliza dos homens da casa. A muralha defensiva liderada pelo experiente Mário Loja impossibilitou que os tigres fossem demasiado perigosos.



Não dura sempre...



bilitou que os tigres fossem demasiado perigosos.

Foi num dos poucos lances que o Sporting de Espinho conseguiu levar até próximo de Vítor Golas que surgiu uma grande penalidade. Na conversão, Bessa partiu com pouca confiança e a barra foi inimiga do empate.

Aos 84 minutos, numa grande confusão gerada perto da área do Boavista, Filipe Melo viu o vermelho directo por indicação do árbitro auxiliar.

Nos últimos cinco minutos, os tigres tentaram remediar a dupla asneira e procuraram o golo por duas

vezes mas Horácio e Ivan estavam em dia não.

**Boavista, 1
Sporting de Espinho, 0**

Jogo no Estádio do Bessa Século XXI.

Árbitros: Albano Correia, José Caldeira e Licínio Vieira (AFBraga).

Boavista – Vítor Golas; Diogo Leite, Mário Loja, Hélio e Machado; Paulo Gomes, Joel e Cadinha; Nuninho, Paulo Campos (capitão) e Bére.

Substituições: Paulo Gomes por Ruizinho (59'), Beré por Diogo Teixeira (75') e Nuninho por Ribeiro (86').

Suplentes: Tó Ferreira, José Carlos, Renato Queirós, Ruizinho e Dolores.

Treinador: Filipe Gouveia.
Sporting de Espinho – Renato; Tiago Lopes, Hélder Vasco (capitão), Ricardo Correia e Hélder Lopes; Filipe Melo, Carlos Manuel e Barbosa; Ivan, Horácio e Elísio.

Substituição: Elísio por Bessa (65').
Suplentes: Pedro Miguel, Correia, João Ricardo, Vando, Clayton e Fabinho.

Treinador: Filó.
Ao intervalo: 1-0.
Marcador: Paulo Gomes (32').

Cartões amarelos: Hélder Vasco (23'), Vítor Golas (52'), Elísio (58'), Joel (67'), Ruizinho (77'), Paulo Campos (81').

Cartão vermelho: Filipe (84').

Rita Belinha

II Divisão Zona Centro

Resultados

União Serra-Padroense	5-3
Gondomar-Elétrico	3-3
Coimbrões-Esmoriz	4-0
Sertanense-Pampilhosa	0-2
Pombal-Cesarense	0-2
Boavista-Sp. Espinho	1-0
Anadia-Aliados Lordelo	1-2
Tourizense-Tondela	0-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Tondela	37	17	11	4	2	26-11
Sertanense	30	17	9	3	5	16-10
Coimbrões	29	17	8	5	4	23-16
Gondomar	27	17	6	9	2	17-12
Boavista	27	17	7	6	4	26-18
Padroense	26	17	7	5	5	26-21
Sp. Espinho	24	17	6	6	5	15-14
Esmoriz	23	17	5	8	4	18-21
Aliados Lordelo	23	17	6	5	6	13-16
Anadia	21	17	5	6	6	16-19
Tourizense	21	17	6	3	8	19-18
Pampilhosa	21	17	6	3	8	14-18
União Serra	17	17	4	5	8	18-22
Pombal	16	17	4	4	9	17-30
Cesarense	15	17	3	6	8	18-24
Elétrico	9	17	1	6	10	15-27

Próxima jornada

Elétrico-Padroense

Sp. Espinho-Pombal

Pampilhosa-Coimbrões

Tondela-Anadia

Esmoriz-Gondomar

Aliados Lordelo-Boavista

Cesarense-Sertanense

Tourizense-União Serra

“ESTE JOGO NÃO ERA DETERMINANTE PARA A CLASSIFICAÇÃO DO SPORTING DE ESPINHO” – FILÓ

“Hoje o que falhou foi que o adversário marcou um golo e nós não marcamos nenhum. Não vi superioridade do Boavista. A primeira parte não foi tão bem conseguida mas na segunda parte acho que sim. Penso que tivemos as melhores ocasiões de golo. Sofremos um golo em que o guarda-redes teve a infelicidade de escorregar. Era um lance perfeitamente controlável. E tivemos uma grande penalidade que não aproveitámos. Acontece. Nenhum das equipas é muito superior à outra, são duas equipas muito equilibradas. E há que ter o cuidado em analisar quais são os jogadores e qual é o orçamento do Boavista. Há uma diferença abismal nesse sentido entre uma equipa e a outra. O aspecto mais negativo deste jogo é a expulsão do Filipe: ser expulso numa fase daquelas do jogo não se admite e não podia acontecer. Este jogo não era determinante para a classificação do Sporting de Espinho. O nosso objectivo é a manutenção e perder um jogador com um plantel tão curto e com tão poucas opções faz sempre falta. Merecíamos pelo menos o empate. Não me lembro de o Boavista ter tido muitas oportunidades para marcar.”

«Defesa de Espinho» - 4114 - 2011-02-03

CARTÓRIO NOTARIAL ESPINHO

PAULA CRISTINA LEITE – Notária

Possui o acervo documental do antigo Cartório Notarial de Espinho

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial no livro de notas para escrituras diversas número oitenta e oito - P, a folhas trinta e três, se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada no dia vinte e oito de Janeiro de dois mil e onze, na qual AVELINO RODRIGUES DOS SANTOS, contribuinte fiscal n.º 171311639, divorciado, natural da freguesia de Anta, concelho de Espinho, aí residente no Lar da Santa Casa da Misericórdia, Pedregais, declarou, que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

PRÉDIO URBANO – Composto de casa de rés-do-chão, destinado a habitação, com a área coberta de cinquenta e três metros quadrados, com garagem, com a área de dezasseis metros quadrados e logradouro, com a área de cinquenta metros quadrados, sito na Rua da Igreja, n.º 862 - trás, da freguesia de Anta, concelho de Espinho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, inscrito na respec-

tiva matriz em nome do justificante sob o artigo 2531, com o valor patrimonial de 478,21 euros, a que atribuí o valor de quarenta mil euros.

O certo, porém, é que o justificante não possui título formal que legitime o seu domínio sobre aquele prédio, o qual veio à posse do justificante por partilha por divórcio verbal com o seu ex-conjuge, Maria Júlia Bóia Santos, residente na Rua 31, na freguesia e concelho de Espinho, ocorrida por volta de mil novecentos e oitenta e sete.

Que, não obstante, ele justificante, tem usufruído aquele prédio usando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecido por seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto há mais de vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, ele justificante adquiriu o citado imóvel também por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme com o original. Espinho, aos vinte e oito de Janeiro de 2011.

A Notária,
a) Paula Cristina Silva Leite



Fevereiro com leque de luxo da nova geração fadista

"Novos Fados" no Casino Espinho

Em Fevereiro, o Casino Espinho dedica as noites de fim-de-semana aos "Novos Fados".

António Zambujo, António Pinto Basto,

Célia Leiria, Ricardo Ribeiro, Yola Dinis e

Hélder Moutinho são as vozes que desfilam no palco

do restaurante Baccará para proporcionar

uma viagem musical que homenageia

a tradição do fado, mas com

uma nova visão e uma nova abordagem.

António Zambujo entra em cena nos dias 4 e 5 com o seu novo álbum "Guia" e partilha com o público do Casino Espinho um espectáculo repleto de temas originais, de compositores e letristas nacionais e brasileiros – Vinicius Moraes, Márcio Faraco, Pierre Aderne, Rodrigo Maranhão, Ricardo Cruz, João Gil e João Monge, entre outros – , numa envolvente caminhada pela estrada do Fado. O jovem músico, com uma voz quente, suave e cativante, é o guia de um mundo repleto de influências musicais e imprime ao fado uma visão contemporânea, experimentando novas abordagens e reinventando a tradição. Seleccionado entre os dez melhores concertos internacionais em 2009 no Brasil, pelo jornal O Globo, e considerado o terceiro melhor álbum nacional de 2010, pelo Blitz, "Guia" apresenta-se agora no palco do Casino Espinho.

No fim-de-semana seguinte, António Pinto Basto

celebra as "Bodas de Coral" com um espectáculo que traduz a essência do Fado e que revela, ao mesmo tempo, novas formas de interpretação. O fadista empresta a cada canção o talento e o dom de quem se casou com a música há mais de três décadas e que espalhou, com alma, o seu amor pelo Fado pelos quatro cantos do mundo.

A 18 de Fevereiro, Célia Leiria regressa ao Casino Espinho para uma noite em que promete mostrar toda a paixão de quem nasceu para o canto. Com um estilo maduro, pessoal e uma interpretação inconfundível, uma das vozes da nova geração do fado promete um serão inesquecível.

Ricardo Ribeiro abre, na noite de 19 de Fevereiro, a "Porta do Coração" com temas do Fado tradicional. Acompanhado por Pedro Castro e José Luís Nobre Costa, na guitarra portuguesa, Jaime Santos, na viola, e Joel Pina, no contrabaixo, o Prémio Revelação 2005 da

Fundação Amália reserva um espectáculo intenso e apaixonado, inspirado nos grandes mestres do passado. Uma noite dedicada a um repertório clássico, que se reinventa com novos olhares, novas respostas e também novos riscos.

É com "Cerejas e Jasmin" que Yola Dinis se apresenta no palco do restaurante Baccará no dia 25 de Fevereiro. Uma voz forte e poderosa que canta o Fado, com uma qualidade vocal e interpretativa de uma fadista que despontou recentemente no panorama musical nacional.

O último sábado do mês convida a um mergulho no "Azul Profundo" de Hélder Moutinho. Com a sua voz possante e grave, o fadista revela uma forma única de cantar o fado e de sentir a palavra. Um espectáculo em contínuo suspenso, envolvente e arrebatador, que prende a respiração à espera do verso e da canção seguintes, é a promessa do jovem fadista para fechar com chave de ouro as noites dos "Novos Fados", que o Casino Espinho propõe para Fevereiro.

Dias 4 e 5

– António Zambujo

11 e 12

– António Pinto Basto

18 – Célia Leiria

19 – Ricardo Ribeiro

25 – Yola Dinis

26 – Hélder Moutinho

Horário:

a partir das 20h30

Reservas: 227335500

casinoespinho@solverde.pt

Salvé 5/02/2011

Américo Lopes P. Sousa

86

PRIMAVERAS

completas neste dia

Saúde, paz,
felicidades,
bem estar
e muitos parabéns
são os votos
sinceros de

A.T. - A.C. - A. ALVES



CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES

MÉDICA DENTISTA

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 450-277 ESPINHO

Telef. 22 732 41 21 • Tlm. 967 742 865



Salvé 6/02/2011

Catarina Tomaz Cruz

Faz 7 anos neste dia que nasceu uma linda menina de seu nome Catarina. Sua madrinha, vem desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Parabéns. Beijinhos.



**CLÍNICA
DENTÁRIA**

R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18 / 96 103 44 20

Aos sábados por marcação • www.clinicaspacheco.com

IMPLANTES - ORTODONTIA FIXA
Novidades: ORTODONTIA INVISÍVEL INVISALIGN
BRANQUEAMENTO ZOOM ADVANCED POWER

Dr. Jorge Pacheco

Dr. Gustavo Pacheco

Acordos: ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

**MÉDICOS
DENTISTAS**

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W

Rua 23, n.º 174

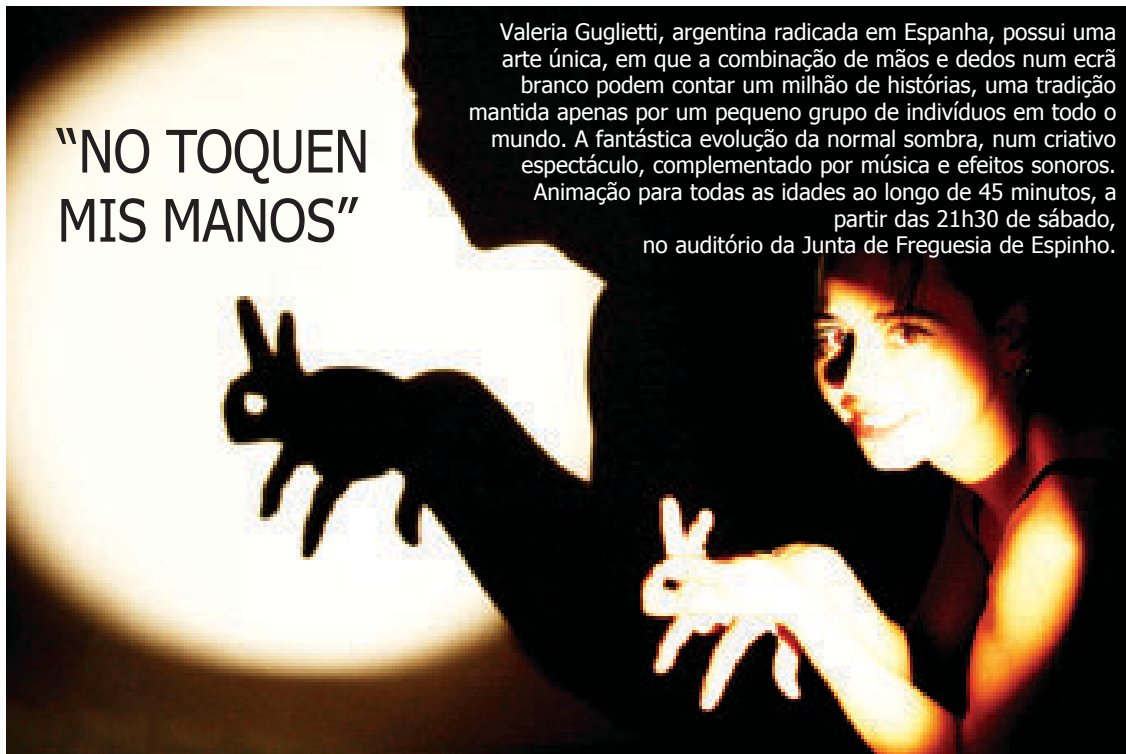
Telef. 22 734 86 93

FESTIVAL MAR-MARIONETAS

Hoje, amanhã e nos próximos dias 10 e 11, um grupo de animação irá percorrer escolas, ruas e outros lugares do concelho, divulgando o Festival Mar-Marionetas.

"Procuramos, a cada ano, encontrar soluções que nos garantam uma aproximação, intensa e afectiva, aos diversos públicos, com o grupo de pequenas animações que visita todas as escolas do concelho e percorre as ruas da cidade", regista a organização camarária.

"Durante o festival, as marionetas invadem a cidade, habitam as montras e outros lugares públicos." Privilegiando as vertentes cultural, educativa e pedagógica, a iniciativa da Câmara de Espinho distingue "as excelentes qualidades lúdicas e pedagógicas do teatro de marionetas!



Valeria Guglietti, argentina radicada em Espanha, possui uma arte única, em que a combinação de mãos e dedos num ecrã branco podem contar um milhão de histórias, uma tradição mantida apenas por um pequeno grupo de indivíduos em todo o mundo. A fantástica evolução da normal sombra, num criativo espectáculo, complementado por música e efeitos sonoros. Animação para todas as idades ao longo de 45 minutos, a partir das 21h30 de sábado, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho.



EXPOSIÇÃO (TAMBÉM COM VISITAS GUIADAS E INTERACTIVAS) NO MULTIMEIOS

Está patente até ao próximo dia 13 (excepto segunda-feira), no Centro Multimeios, uma mostra de várias marionetas e adereços da Companhia de Teatro e Marionetas de Mandrágora, agora residente no FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho.

Esta exposição contempla também um espaço interativo dirigido aos mais novos. As visitas guiadas e interactivas são feitas por marcação na Divisão de Promoção Cultural e Biblioteca através dos telefones 227326258 e 227331190 ou via correio electrónico para dac.cultura@cm-espinho.pt.



Companhia Partículas Elementares actua domingo no auditório da Junta de Espinho João e o pé feijão

O Festival Mar-Marionetas, organizado pela Câmara Municipal, prossegue pelas 16 horas de domingo no auditório da Junta de Freguesia de Espinho com o espectáculo "João e o pé feijão", da Companhia Partículas Elementares

O conhecido conto dos Irmãos Grimm, é neste espectáculo (de cerca de 45 minutos e recomendado para maiores de 4 anos) combinado com a cativante ambiência, característica da Companhia Partículas Elementares. Conta as mirabolantes aventuras do João, um boneco com alma de menino, que sente a necessidade de se ajustar às lutas para conseguir a sua maturidade.

"Um espectáculo que discute de maneira subtil, as consequências destrutivas



de não conseguirmos desenvolver níveis mais altos de personalidade responsável."

Com momentos lúdicos e divertidos, combinados com outros de delicada e leve poesia, este espectáculo gera a constante necessidade de nos equilibrarmos sobre a corda bamba, entre a fantasia e a realidade.

Desde 2003, a Companhia Partículas Elementares, espectáculo após espectáculo, vem conquistando o público de todo o país, no cenário do teatro infantil e de marionetas. Em 2006, recebe o prémio

de Melhor Associação do Ano, atribuído pela organização Salpodium, que tem como objectivo divulgar e reconhecer pessoas e associações que se tenham distinguido em diversas áreas na região do Alto Tâmega.

Vem criando complicitades directas com as crianças e adultos, concretizadas através de histórias simples, delicadas e com a devida dose de poesia, que envolve os espectadores no primeiro instante.

A Companhia Partículas Elementares pretende fazer da sua actividade artística um forte instrumento de enriquecimento do imaginário infantil, actuando directamente na formação de cidadãos criativos e sensíveis, prontos a responder com afecto e respeito ao próximo e aos desafios da vida futura.

Mostra que para contar uma boa história, basta deixar correr solta a fantasia!

Companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora em acção no sábado "O Jardim" no FACE

Com duração aproximada de 30 minutos e recomendado para maiores de 3 anos, o espectáculo "O Jardim", da companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora, está marcado para as 16 horas de sábado no FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho.

"Esta história começa com a chegada da Primavera. Este ano está atrasada e no jardim ainda dorme o Inverno. Todos os anos ela visita o jardim e esse é o lugar onde mora o Picapico. O Inverno não se queria ir embora. A culpa era do Gigante. A Nina e o Nino são meninos e gostam de estar no jardim. Mas o Gigante é egoísta. "É só para mim! Ninguém pode lá ficar. O Inverno é o único que lhe faz companhia mas está sempre mal disposto. Tic tac tic tac, batem já os ponteiros, tic



tac tic tac, vamos jogar ao adinho..."

A companhia Teatro e

Marionetas de Mandrágora está sediada em Espinho.

"Desde Abril de 2002, data que marca o início da nossa actividade, que perseguimos a união de uma linguagem simbólica que conjuga o tradicional e o contemporâneo, e é nesta simbiose nem sempre pacífica que surge um elemento fundamental, a marioneta. Este elemento apoia-nos na procura de uma identidade cultural própria. O nosso objectivo é o de descobrir as potencialidades estéticas, plásticas, cénicas e dramáticas da marioneta em si mesma, como em relação com o ator. É o de explorar a cultura, a crença, a lenda, aliando-se à urbe, à velocidade da aldeia global."

A mandrágora é uma planta cuja raiz se apresenta sob a forma de uma figura humana que envolta em mistérios, lendas e misticismos não pode ser colhida por mãos pouco sábias. Quando bem colhida, a sua raiz tem poderes analgésicos, alucinógenos e afrodisíacos.



Futebol veterano

Futebol popular

Leões Bairristas mantêm liderança com pontinha de sorte

A equipa dos Leões Bairristas continua no comando da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho depois de ter derrotado, na terça-feira à noite, a equipa do Cruzeiro de Silvalde, por 2-4.

Os campeões em título tiveram imensas dificuldades em ultrapassar os cruzeiristas e até contaram com a estrelinha da sorte, já que estiveram a perder. Um dia mau que até acabou por correr bem à equipa do Bairro Piscatório e que penalizou o melhor futebol e a entrega do Cruzeiro de Silvalde.

Entretanto, em jogo da Taça dos Campeões, os Leões Bairristas foram goleados pelo Saio Luís, em Beire (Paredes), por 4-1.

Também nas competições interconcelhias, o Cantinho da Rambóia foi goleado em Macieira (Vila do Conde), pelos locais, por 4-0, em encontro da Taça Federação de Futebol Popular do Norte.

O melhor resultado nas competições interconcelhias

acabou por ser alcançado pelo Rio Largo, na Taça das Taças, que foi ao campo de Moreira de Rei, em Fafe, empatar com o Marinhão (0-0).

I Divisão

Bairro Ponte Anta-Águias Paramos	3-2
Império Anta-GD Outeiros	1-1
Quinta Paramos-Morgados Paramos ...	2-1
Corredoura-Desportivo Regresso	1-5
Cruzeiro Silvalde-Leões Bairristas	2-4
Juventude Outeiros-Cantinho Rambóia. a)	
Rio Largo-Associação Esmojães	a)
a) Realizados ontem, depois do fecho da edição	

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Leões Bairristas	29	12	9	2	1	30-10
Quinta Paramos	28	12	8	4	0	27-10
Juvent. Outeiros	24	11	7	3	1	31-13
Rio Largo	21	11	6	3	2	19-9
Império Anta	19	12	5	4	3	21-18
Cantinho Rambóia	17	11	4	5	2	11-9
Águias Paramos	14	12	4	2	6	16-20
Desp. Regresso	13	12	4	1	7	21-27
Cruzeiro Silvalde	12	12	3	3	6	7-15
Bairro Ponte Anta	11	12	3	2	7	13-21
Assoc. Esmojães	11	11	3	2	6	18-19
Morgados Paramos	10	12	2	4	6	15-25
GD Outeiros	10	12	3	1	8	10-21
Corred. Paramos	8	12	2	2	8	10-32

Próxima jornada

Associação Esmojães-Desportivo Regresso	
GD Outeiros-Corredoura Paramos	
Rio Largo-Bairro Ponte Anta	
Morgados Paramos-Cruzeiro Silvalde	
Leões Bairristas-Império Anta	
Cantinho Rambóia-Quinta Paramos	
Águias Paramos ... -Juventude Outeiros	

Melhores marcadores

Ivo Castro (Juv. Outeiros)	9
Vitor Castro (Águias Paramos)	9
Jorge Varandas (Juv. Outeiros)	7
Alfredo Santos (Império Anta)	7
Jerónimo Bóia (Quinta Paramos)	7
Bruno Moreira (Rio Largo)	6
Sérgio Valente (Morgados Paramos)	6
Cristiano Félix (Águias Paramos)	6
Márcio Teixeira (Cantinho Rambóia)	5
Artur Silva (Associação Esmojães)	5
Adelino Soares (GD Outeiros)	5
Nuno Granja (Leões Bairristas)	5
Sérgio Valente (Quinta Paramos)	5

II Divisão

Estrelas Vermelhas-Lomba Paramos ...	3-2
Estrelas Divisão-Novasemente	1-2
Estrelas Ponte Anta-Magos Anta	1-4
Águias Anta-GD Idanha	2-1
AD Guetim-Aldeia Nova	2-0
Corga Silvalde-Juventude Estrada	3-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Águias Anta	26	11	8	2	1	24-10
GD Ronda	21	11	6	3	2	21-13
AD Guetim	20	11	6	2	3	13-11
Estrelas Vermelhas	20	11	6	2	3	14-14
Magos Anta	17	11	5	2	4	15-12
Juventude Estrada	15	12	3	6	3	13-17
Aldeia Nova	14	11	4	2	5	17-14
Corga Silvalde	13	11	4	1	6	13-19
Novasemente	13	11	4	1	6	16-19
GD Idanha	12	11	3	3	5	13-13
Lomba Paramos	11	11	3	2	6	11-16
Estrelas Divisão	10	11	2	4	5	10-14
Estrelas Ponte Anta	8	11	2	2	7	12-20

Próxima jornada

Estrelas Ponte Anta-Estrelas Divisão	
Estrelas Vermelhas-Águias Anta	
Novasemente-AD Guetim	
Lomba Paramos-Aldeia Nova	
Magos Anta-GD Ronda	
Corga Silvalde-GD Idanha	

Melhores marcadores

Eduardo Ferreira (GD Ronda)	6
André Santos (Est. Ponte Anta)	6
Fábio Oliveira (Águias Anta)	5
Luís Duarte (Est. Vermelhas)	4
Diogo Maia (Aldeia Nova)	4
Fábio Soares (AD Guetim)	4
Vitor Oliveira (AD Guetim)	4
Miguel Oliveira (Águias Anta)	4
Simão Alves (Águias Anta)	4
Vitor Reis (Corga Silvalde)	4
Paulo Pinto (Lomba Paramos)	4
César Cardoso (Magos Anta)	4
Bruno Sá (Aldeia Nova)	3

Manuel Preença

Golo mal anulado dava vitória aos tigres na "capital das alheiras"

Adivinhava-se que a deslocação à "capital das alheiras" não fosse nada fácil para o futebol veterano Sporting de Espinho como se veio a comprovar, ante uma excelente equipa mirandense, onde figuram vários ex-atletas bem conhecidos das lides futebolísticas como Cadavez, Augusto, Gilberto (ex-Desportivo de Chaves) e Lino (ex-Sporting de Espinho e Futebol Clube do Porto).

De forma que foi um muito cauteloso Sporting de Espinho aquele que se apresentou inicialmente no sintético do Cachão, a dar a iniciativa e controlo do jogo ao conjunto do Sport Clube de Mirandela. Por seu turno os mirandenses que manietaram um futebol vistoso e bem delineado iam pondo a cabeça em água à formação tigre que ia aguentando conforme podia o empate. Mas como "água mole em pedra dura tanto bate até que fura", à passagem do minuto 38 aconteceu aquilo que parecia inevitável que foi o golo do Mirandela por intermédio de Quitério.

Os espinhenses acusaram e, de que maneira o golo do Mirandela, e já ao cair do pano do primeiro tempo, Lino (ex-atleta do Sporting de Espinho - 1996/97) aumentou a vantagem para os da casa num remate cruzado à baliza de Ricardo.

Mais uma vez o descanso e o técnico espinhense foram bons conselheiros para os seus atletas. Por seu lado, a equipa da casa dada as facilidades com que se tinha deparado na etapa inicial, entrou para a etapa complementar convencida que a formação espinhense jamais seria incapaz de inverter o rumo dos acontecimentos. Puro engano! Os tigres da Costa Verde de garras bem afiadas, cedo quiseram mostrar à turma do Mirandela o seu real valor. E, logo aos cinco minutos Luís

Flávio num remate espectacular de fora da área reduziu o marcador.

O Mirandela mostrava-se surpreendido com a qualidade de jogo apresentada no segundo tempo por banda dos espinhenses que manietaram Lino e Quitério, duas peças fundamentais na organização de jogo dos mirandenses.

O Sporting de Espinho muito motivado começou acreditar que seria possível dar a volta ao resultado e Luís Costa em mais jogada de insistência pelo flanco esquerdo fez o golo do empate. Os homens da casa despertaram e os espinhenses passaram por alguns calafrios, principalmente, nos lances de bola parada onde Carlos e Correia as torres do centro da defesa mirandense subiam à área da equipa alvi-negra.

Nesta fase mais crítica, valeu a segurança de Ricardo (com um par de excelentes defesas) e do sector defensivo dos tigres a serem decisivos. O meio-campo espinhense sempre muito organizado e lutador. Enquanto que os homens mais adiantados do ataque espinhense iam fazendo moza na defensiva local.

Em cima da hora, após mais uma boa jogada pelo flanco direito espinhense, Calisto cruzou para o coração da área mirandense onde aparece vindo (bem!) de trás Luís Montenegro a marcar aquele que seria o golo da vitória. No en-

tanto, o golo seria anulado por pretensão fora de jogo do ponta de lança tigre, uma má decisão do fiscal de linha com influência directa no resultado final.

Foi um empate com sabor a vitória, só possível graças à garra, união e forte espírito de grupo da formação espinhense ante um excelente e muito valioso adversário.

Com a excepção do golo mal anulado, a arbitragem esteve bem.

Mirandela, 2 Sporting de Espinho, 2

Jogo no Complexo Desportivo de Cachão.

Árbitro: Armando Rodrigues (A.F. Vila Real); auxiliares José Luís e Rodrigues.

Sport Clube de Mirandela - Bruno; Pereira, Carlos, Correia e Tozé; Cadavez, Amorim, Quitério e Lino (cap.); Nani e Augusto.

Jogaram ainda: Zeca, Quinta, Gilberto e Alfredo.

Treinador: Licínio Sá.

Sporting Clube de Espinho - Ricardo (cap.); André, Monteiro, Nené e Zenha; Fernando Gonçalves, Jorge Marques, Luís Costa e Luís Flávio; Paulo Mendes e Luís Montenegro.

Jogaram ainda: Pinto da Costa, Calisto.

Treinador: Sarabando.

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Quitério e Lino; Luís Flávio e Luís Costa.

O andebol do Sporting Clube de Espinho esteve em grande este fim-de-semana, ao vencer os encontros de juniores e dos seniores. Os tigres bateram o Futebol Clube do Porto (líder) em juniores, em encontro a contar para os Next 21 e derrotaram o Salgueiros, em seniores, a contar para a prova de acesso à III Divisão Nacional.



Andebol com muito público Juniores tigres vencem dragões

A equipa de Hugo Valente (juniores) bateu o Futebol Clube do Porto, no domingo, por 33-32, num jogo que levou até ao pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior algumas centenas de adeptos.

Foi um jogo emocionante, discutido até ao final, que acabou por dar a vitória aos tigres com um golo alcançado já sobre o apito final.

Os tigres entraram muitíssimo bem na partida e tiveram-na, quase sempre, sob controlo. Os espinhenses mostraram qualidade e não deram quaisquer veleidades ao seu fortíssimo adversário até perto dos cinco minutos finais. Aí o nervosismo acabou por prejudicar a equipa espinhense e o Futebol Clube do Porto chegou ao empate no último minuto. Na última jogada e já em cima do apito final, os espinhenses alcançaram o golo da vitória (justíssima).

Saliente-se o facto de o pavilhão dos tigres estar bem recheado de adeptos que acabaram por ser incansáveis no apoio ao Sporting Clube de Espinho e, provavelmente, deram aquele empurrãozinho anímico para que os espinhenses conseguissem alcançar a vitória. Aliás, os jogadores espinhenses, no

final, fizeram questão de "oferecer esta magnífica vitória aos nossos adeptos".

Por sua vez, a equipa sénior masculina dos tigres (Dário Fernandes e Diogo Oliveira; Vítor Soares, Bruno Antunes, Eduardo Oliveira, Sérgio Gouveia, Ivo Coelho, Alexandre Relvas, Nuno Baptista, André Frago, Fernando Costa, Miguel Esteves, Marcos Silva, João Ramos) foi ao terreno do Salgueiros alcançar uma vitória (25-28).

Tratou-se, pois, de uma importantíssima vitória do Sporting Clube de Espinho em terreno de um seu adversário directo na subida à III Divisão Nacional.

Os tigres entraram no jogo um pouco lentos, mas acabaram por acelerar na segunda parte. O técnico dos espinhenses acabou por ter de fazer uma gestão calculada dos seus atletas, pois alguns deles são juniores e tinham um novo jogo no domingo, diante do Futebol Clube do Porto.

Por seu turno, a equipa de juvenis do Sporting Clube de Espinho acabou por não conseguir vencer, em casa, a equipa do Águas Santas. Os tigres foram derrotados por 31-35 (16-20, ao intervalo).

Por fim, os infantis golearam o Avanca por 34-7 (17-4, ao intervalo).

Eis a constituição das equipas mais jovens do Sporting Clube de Espinho:

Infantis masculinos – Francisco Vasconcelos e Diogo Guimarães (guarda-redes); José Cruz (2 golos), Gabriel Coutinho (1), Jorge Ferreira (2), António Pinto (7), José Caetano (6), Diogo Águas, João Soares (1), Ivo Bernardo (6), Manuel Cunha (1), João Povoia (4), André Proença (4) e Artur Pinto.

Juvenis masculinos – Rui Moreira e Diogo Aguiar (guarda-redes); Rui Rodrigues (2 golos), Pedro Câmara (3), Vasco Silva, André Colmente, Rui Gonçalves (1), João Pinhal (7), João Fonseca, Rodrigo Gouveia (10), Miguel Ferreira, Manuel Sousa, Ricardo Guimarães (7) e Mário Varela (1).

Next21 Juniores Masculinos Campeonato Nacional

I Divisão

Marítimo-Boavista	47-26
Sp. Espinho-FC Porto	33-32
ABC Andebol-Belenenses	35-31
Sporting-Ginásio Sul	30-14
S. Bernardo-Xico Andebol	31-27
Infesta-Águas Santas	19-34

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
FC Porto	33	13	10	0	3	3455-391
Sporting	32	13	9	1	3	3437-343
ABC Andebol	30	11	9	1	1	1401-319
Águas Santas	30	12	9	0	3	3373-328
Belenenses	27	13	7	0	6	6404-385
Marítimo	26	12	7	0	5	5415-379
Sp. Espinho	25	13	5	2	6	6400-434
S. Bernardo	25	13	6	0	7	7385-405
Ginásio Sul	24	13	5	1	7	7357-374
Xico Andebol	22	13	4	1	8	8405-446
Infesta	15	13	1	0	12	12336-439
Boavista	15	13	1	0	12	12367-492

Próxima jornada

Boavista-Sp. Espinho
Xico Andebol-Marítimo
Ginásio Sul-S. Bernardo
Belenenses-Infesta
FC Porto-ABC Andebol
Águas Santas-Sporting

Sporting de Espinho, 33 FC Porto, 32

Jogo realizado no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Árbitros: Mário Coutinho e Ramiro Silva.

Oficial de Mesa: Mário Pangaio.

Ao intervalo: 18-13.

Sporting Clube de Espinho – Ricardo Moreira e Diogo Oliveira (guarda-redes); Filipe Meneses (2 golos), João Ramos (15) Alexandre Relvas (6), Eduardo Oliveira (1), Bruno Antunes (2), Bruno Gonzaga, Diogo Mendes, Sérgio Gouveia (1), Marcos Silva, André Sousa (1), Miguel Esteves (5) e Eduardo Jorge.

Treinador: Hugo Valente.

Dirigentes: José Valente, Vitorino Santos e Antero Ventura.

Futebol Clube do Porto – Manuel Borges e António Silva (guarda-redes); Ricardo Pesequeira (3), José Silva

Francisco Santos (2), Carlos Santos (6), Mário Lourenço (7), Pedro Almeida, Filipe Lopes (6), Pedro Almeida, Hugo Santos (3), João Correia, Pedro Garcia (5) e André Rei.

Treinador: Carlos Martingo.

Seniores masculinos Acesso à III Divisão Nacional 2011/2012

1.ª Fase da Zona Norte

CAI Conceição-Boavista	22-31
Salgueiros 08-Sp. Espinho	25-28
Sanjoanense-CP Natação	31-24
Barrosas-Amarante	27-26

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Boavista	27	10	8	1	13	1315-238
Sp. Espinho	23	10	5	3	2	2310-288
CP Natação	22	10	5	2	3	3271-271
Sanjoanense	21	10	4	3	3	3264-246
Salgueiros 08	18	10	4	0	6	6291-270
Barrosas	18	10	2	4	4	4247-289
CAI Conceição	16	10	2	2	6	6257-309
Amarante	15	10	2	1	7	7253-297

Próxima jornada

Salgueiros 08-CAI Conceição
CP Natação-Boavista
Sp. Espinho-Barrosas
Amarante-Sanjoanense

Manuel Proença

Andebol feminino da Académica de Espinho Maré de azar

A equipa de juniores femininas de andebol da Associação Académica de Espinho, treinada por Marina Graça, foi a Valongo do Vouga perder com as locais por 52-22 (27-8, ao intervalo). Tratou-se de um encontro da 1.ª e 2.ª fases (Zona 2) do Campeonato Nacional de Juniores Femininos, onde as academistas ocupam a penúltima posição, com 16 pontos de diferença para o primeiro classificado, o Valongo do Vouga.

Eis a equipa acadêmica que defrontou o Valongo do Vouga: Catarina Rodrigues (3 golos), Ana Brito, Isabel Santos, Inês Neves (11), Sara Magalhães (2), Joana Guimarães (4), Mariana Loureiro (1), Joana Amorim, Daniela Couto, Ana Rocha (1) e Patrícia Silva.

Por sua vez, a equipa de juvenis femininas de andebol da Associação Académica de Espinho foi derrotada pela Sanjoanense, por 29-11 (13-4, ao intervalo), em encontro a contar para a última jornada da fase de apuramento do Campeonato nacional daquele escalão etário. As academistas ficaram, assim, na última posição da tabela classificativa.

Eis a equipa espinhense treinada por Adelino Pinto que jogou em S. João da Madeira:

Catarina Rodrigues, Ana Brito, Isabel Santos (1 golo), Ana Silva, Inês Neves (2), Ana Pinhal, Joana Guimarães (4),

Carolina Soares (3), Joana Ferreira, Ana Monteiro, Catarina Pacheco, Ana Costa, Ana Varela e Ana Pereira (1).

As iniciadas academistas, lideradas por Adelino Pinto, que disputam a segunda fase do Campeonato Nacional da I Divisão, na Zona 1, Grupo B, deram imensa luta ao Colégio de Gaia (segundo classificado), no terreno do seu adversário, perdendo pela margem mínima (15-14).

Eis a constituição da equipa espinhense:

Lara Couto (4 golos), Ana Ribeiro, Joana Queirós, Joana Duarte (2), Carolina Soares (3), Rafaela Santos, Joana Ferreira (2), Ana Monteiro, Catarina Pacheco, Joana Ribeiro, Cármen Vieira, Líliana Rodrigues, Ana Varela e Ana Pereira (3).

Por fim, as minis academistas perderam por 19-13 (10-9, ao intervalo) em Aveiro, diante o Alavarium.

Eis a equipa treinada por Luís Loureiro:

Fátima Cristina Sousa Ferreira, Rita Vilhena Mota, Rita Pertiga Correia, Maria Vilhena Mota, Sofia Vilhena Mota, Beatriz Fátima Manarte Pinto, Sofia Morais Gonçalves, Renata Quintas Rocha Couto, Viviana Sofia Jesus Silva, Bruna Dezolt Volta Loureiro, Maria Miguel Pinho Lima Venâncio, Márcia Alexandra Rocha Gomes e Sara Filipa Oliveira Silva.

Festa de Carnaval

A secção de andebol da Associação Académica de Espinho vai realizar a 7 de Março, pelas 19 horas, no Parque do Coteiro, em Mozelos, nas instalações do Grupo Columbófilo de Mozelos, a sua Festa de Carnaval.

O evento irá contar com um jantar com baile, concurso de fantasias, karaoke, apresentação do Académica Cup 2011 e muitas outras surpresas.

O preço da entrada é de 10 euros para os adultos e de 6,5 euros para crianças até os 10 anos. As marcações (limitadas) devem ser efectuadas junto do dirigente Miguel Correia (telefone 916574500).

Manuel Proença

Miúdos do hóquei
(em campo)
da Académica de Espinho
ganham torneio
em Lousada

Finalmente, as primeiras vitórias!

A Académica de Espinho conquistou o segundo Torneio Rumo ao ENNA Sub-12 da Federação Portuguesa de Hóquei (em campo), realizado no sábado, em Lousada. Depois de não terem podido comparecer na outra edição, os miúdos academistas conseguiram, finalmente, com muito trabalho e pouco tempo de treino nos últimos dois anos, vencer!

E não podia ter acontecido da melhor maneira: logo duas vitórias e o resultante prémio de vencedores do torneio.

No primeiro jogo, 4-1 ao Núcleo Sportinguista de Alfândega da Fé. Os jovens da Académica de Espinho começaram com um pouco de receio do adversário, mas foi por pouco tempo. Com Sandro a comandar o meio-campo, foi dele o primeiro golo, decorria o quinto. Foi como que o libertar para um belo jogo! De seguida, Júnior começou por dizer aos colegas de equipa que podiam estar confiantes nele, pois realizou um bom par de defesas e segurou o empate. Chegou o segundo período e Rúben Silva fez o 2-0, resultado que chegou ao intervalo.

No recomeço, os de Trás-os-Montes ameaçaram um pouco a baliza de Júnior, mas este adiou o golo. Sentido a subida do adversário, Magano mexeu na equipa e a poucos minutos da última parte Sandro resolveu o jogo com dois golos de canto. Ainda faltavam três minutos quando Júnior mediu mal uma saída e sofreu o 3-1, mas no último minuto Sandro fez o resultado final.

O segundo jogo já foi um pouco mais difícil. Depois de na semana passada, no Torneio da Associação de Hóquei do Porto, ter perdido com a Juventude de Lousada, a Académica de Espinho venceu agora por 5-3. Com muitas cautelas, esperando pelo adversário no seu meio-campo e a defesa em destaque com Júnior, André e Leonardo, muito atentos aos movimentos dos lousadenses, chegou-se ao segundo período com 0-0. Mas, em três minutos, Sandro, a passe de

Rúben, fez o 1-0. Logo de seguida, Bernardo teve a oportunidade para o 2-0 mas o guarda-redes adiou o que veria acontecer na jogada seguinte, por Sandro, que de seguida, num belo contra-ataque, fez o 3-0.

Depois do intervalo, o Juventude reduziu e os academistas sentiram um pouco o golo e Júnior teve que mostrar porque é um dos melhores guarda-redes na idade dele, adiando o que Magano estava a prever com um dos árbitros a marcar dois cantos seguidos e, daí, o empate ao fim do terceiro período. Nos últimos minutos do jogo, e na paragem de tempo, Magano, fez entrar aquele que viria a ajudar na vitória final: Luis Gomes, que em 2 minutos fez o 4-3.

Ainda faltavam cinco minutos e o Juventude de Lousada pressionou, porque só com a vitória é que ganharia o torneio, mas os miúdos da Académica de Espinho foram bravos e no último minuto Luís marcou o 5-3.

"E foi bonito ver alegria nos rostos destes miúdos por terem ganho o torneio. Foi bom para eles, pois agora já mostraram aos outros que, mesmo sem terem as mesmas horas de treino que eles, é possível também ganhar. E de agora em diante já não vai ser fácil para os outros pensarem que é fácil..." - Joaquim Magano.

Académica de Espinho: Júnior, Leonardo Dias, André Rodrigues, Sandro, Rúben Silva, Bernardo Pinhal, João Rocha, João Gomes, Luis Gomes e Márcio Ribeiro.

Treinadores: Joaquim Magano e José Pinho.

O próximo Torneio Rumo ao ENNA é já no dia 12, em Lousada.



Esgrima do Novasemente em crescimento

Vera Oliveira brilha em Lisboa

A esgrimista Vera Oliveira, do Novasemente Grupo Desportivo, conquistou a segunda posição em cadetes femininos na prova 'Juvenil 2' para iniciados e cadetes que decorreu em Lisboa. O espinhense Vasco Marques, em iniciados masculinos, obteve a quinta posição nesta prova, tal como o fez a espinhense Sara Ferreira com quinto lugar em cadetes femininos. Estes resultados reflectem a "forte aposta" do Novasemente na "formação, nomeadamente na equipa de esgrima" com a evidente "multiplicação das competições em que

o clube mais representativo da Freguesia de Anta vem representando esta vila e o respectivo concelho pelo nosso País e sempre com a formação como pano de fundo", sublinha o presidente do clube, Norberto Moreira.

Segundo Norberto Moreira, "após um período bastante atribulado eis o Novasemente Grupo Desportivo de novo com as ganas que sempre lhe foram reconhecidas na modalidade e demonstrando que tem das melhores escolas nacionais de Esgrima. O trabalho iniciado na época transacta começa a de-

monstrar os seus frutos e o número de praticantes tem aumentado consideravelmente", evidencia aquele dirigente. Eis os resultados dos atletas do Novasemente em Lisboa:

Iniciados femininos: 18.º lugar, Rafaela Dias.

Iniciados masculinos: 5.º lugar, Vasco Marques; 20.º lugar, Rui Marques; 41.º lugar, Tiago Ferreira.

Cadetes femininos: 2.º lugar, Vera Oliveira; 5.º lugar, Sara Ferreira; 11.º lugar, Daniela Lira.

Cadetes masculinos: 14.º lugar, Nuno Lai; 17.º lugar, Vasco Marques; 34.º lugar, Tiago Costa.

Entretanto, o Novasemente realizou, no sábado, na Nave Polivalente de Espinho, com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, a prova de esgrima 'Infantis 2', destinada aos es-

colões de benjamins e infantis. O evento ficou marcado pela grande adesão de atletas espanhóis, facto que deixou o presidente da Direcção do Novasemente orgulhoso:

"Espinho volta a ser uma das 'capitais' do Esgrima Nacional tendo como base a equipa do Novasemente Grupo Desportivo que nos foi habituando durante épocas a fio a esgrimir a luta pelos títulos nacionais", refere, a propósito, Norberto Moreira, que não poupa elogios ao treinador Álvaro Monteiro que "muito têm trabalhado neste sentido e, por isso, os resultados não tardaram em aparecer".

O Novasemente Grupo Desportivo terá as suas próximas provas em Lisboa já nos dias 12 e 13 e dia 26.

Manuel Proença



ADVERSÁRIO COMPLICADO

O futebol veterano da Associação Desportiva de Esmojães recebeu o Grupo Desportivo de Macidiva dos Raites e perdeu por dois golos sem resposta.

A equipa do campo da Zona entrou forte mas os visitantes

equilibraram a contenda e inauguraram o marcador à passagem da meia hora e o resultado não sofreu alterações até ao intervalo.

Na segunda parte, mais do mesmo... com os visitantes a entrarem de novo bem mas os visitantes a mostrarem sempre ser uma equipa perigosa.

Assim, não foi de estranhar que o golo da tranquilidade dos veteranos de Macidiva dos

Raites surgisse aos 75 minutos.

Associação de Esmojães, 0 Macidiva dos Raites, 2

Árbitro: Bruno Cruz.

Associação Desportiva de Esmojães - Carlos; Alfredo, Vitó, Teixeira e Vicente; Tó Manel, Marcelino e Abreu; Vítor, Pedro e Jorge Silva.

Jogaram ainda: Ilídio, Quim,

Vítor Jorge, Carlos, Zequita e Abel.

Treinador: Alberto Costa.

Grupo Desportivo de Macidiva dos Raites - Santos, João, Zé Lino, Pedras e Zica; Toninho, Miguel e Filipe; Zé Nando, Zé Carlos e Vítor.

Jogaram ainda: Cardoso, Filipe Abreu, João Ferreira e Nico.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Zica e Miguel.

ESCOLA DE TÊNIS DE ESPINHO – TORNEIO

Teve lugar no Complexo Ténis de Espinho, pelo quarto fim-de-semana consecutivo, a quarta etapa do Torneio da Escola de Ténis de Espinho 2011.

A prova, de nível C, contou com a participação de um número de jogadores considerável nos escalões sub12 e sub16.

Na prova do escalão sub12 feminina foi disputada em duas fases, uma de grupos e outra a eliminar, Luísa Pelayo (Sport Clube Porto) venceu por 4/2 e 5/3, na final, a opositora Laura Silva (CD Pateira). No escalão sub12 masculinos a final foi realizada entre jogadores Afonso Portugal (Sport Club Alberto Sousa) que superou, na final, Bernardo Vieira (Clube Ténis Porto) pelos parciais de 4/2 e 4/2.

No outro escalão, em sub16 masculinos, Nuno Borges (Escola Ténis Maia) venceu Tiago Lourenço (Sport Clube Alberto Sousa) pelos parciais 6/2 e 6/3. No sector feminino de sub16, a vencedora foi a Maria Tavares (Sport Club Porto) que bateu Ana Luísa Carvalho (Associação Académica Coimbra) por 6/1 e 6/0.

Na variante de pares masculinos de sub16, a dupla Nuno Borges (ET Maia)/Bernardo Oliveira (CT Porto) derrotou Duarte Carvalho (Estrela Vigorosa Sport)/António Valente (Sport Club Alberto Sousa) pelos parciais de 6/1 e 6/1.

O 5.º Torneio ETE realizar-se-á nos próximos dias 26 e 27 no Complexo de Ténis de Espinho.



Maria Tavares (à direita) venceu Ana Luísa Carvalho em sub16 femininos



Nuno Borges e Bernardo Oliveira (à esquerda), foram os vencedores da prova de pares masculinos de sub16



Nuno Borges foi o vencedor da competição de sub16

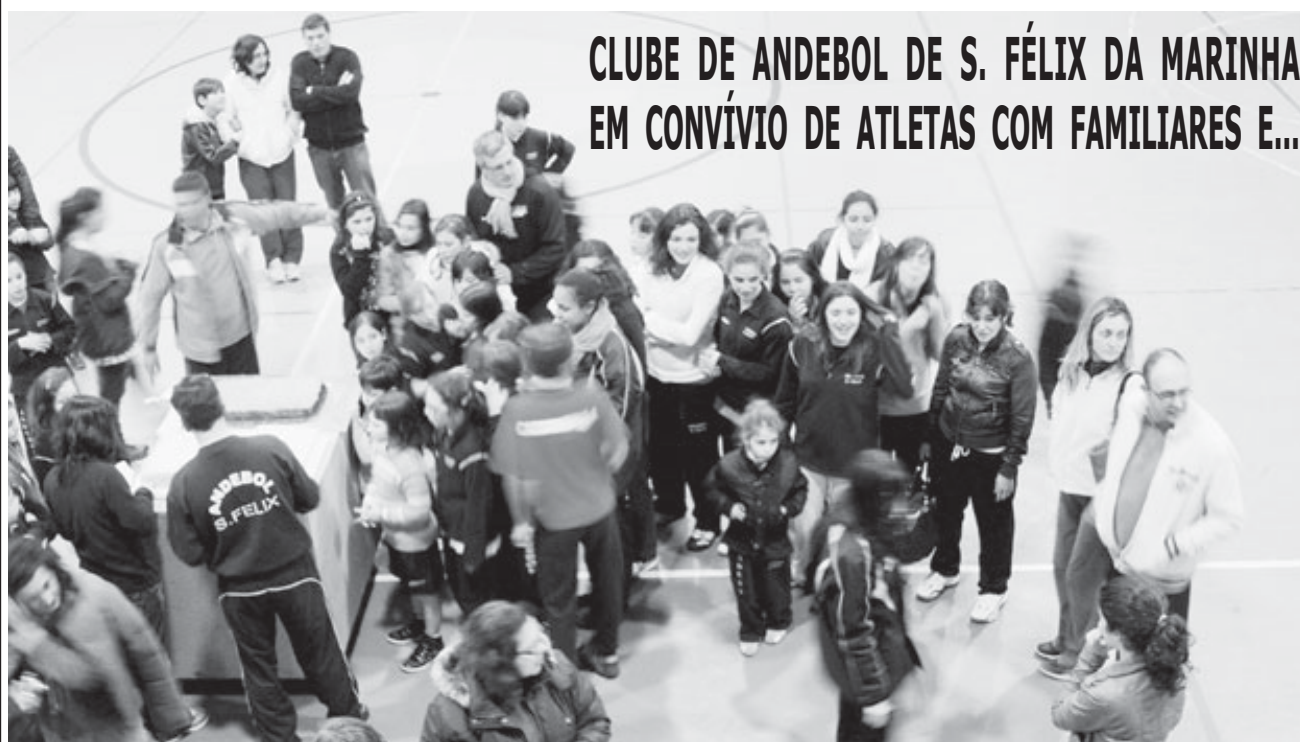


Luísa Pelayo (à esquerda), nos sub12 femininos, levou a melhor sobre Laura Silva



Afonso Portugal (à esquerda) venceu Bernardo Vieira nos sub12 masculinos

CLUBE DE ANDEBOL DE S. FÉLIX DA MARINHA EM CONVÍVIO DE ATLETAS COM FAMILIARES E...



INICIADAS DÃO PRENDA (75-12) DE ANIVERSÁRIO (13.º)

O Clube de Andebol de S. Félix da Marinha festejou no sábado o 13.º aniversário com uma confraternização e a realização de jogos entre os pais e familiares das atletas e desafios as atletas dos diversos escalões e ainda um jogo entre um

misto de atletas juvenis, juniores e seniores contra uma equipa composta por treinadores e dirigentes do clube.

Neste convívio os resultados eram um factor aleatório de todo o espírito festivo que reinou numa noite inesquecível.

vel.

"Terminámos em beleza com toda a comunidade desta secção a cantar os parabéns ao clube com o respectivo e gigantesco bolo de aniversário!"

Entretanto, as minis venceram por 13-10 em casa da Santa Joana e as infantis receberam o Cale e quem vencesse seria campeão, claudicando a equipa gaiense por 12-24.

As juvenis foram visitadas pelo Alpendorada, vencendo

por 22-20 num jogo muito disputado e onde o resultado diz bem do equilíbrio das duas equipas.

As iniciadas visitaram o Académico do Porto, vencendo e convencendo por claros e históricos 75-12. "Este resultado irá perdurar na vitrina do S. Félix! Foi um feito inigualável! Talvez este escalão quisesse dar uma prenda de aniversário... e deu... Foi notável!"

Cadetes tigres destacam-se no II Torneio de Promoção

Na sua segunda prova da época, os nadadores espinhenses bateram 25 recordes pessoais, num total de 32 provas realizadas, alcançando seis primeiros lugares, dois segundos lugares e três terceiros lugares.

Com dezoito nadadores (doze masculinos e seis femininos), o Sporting de Espinho participou no segundo Torneio de Promoção para cadetes (masculinos nascidos até 1999 e femininos nascidos até 2000) organizado pela Associação de Natação de Aveiro, no sábado, na Piscina Municipal de Branca – Albergaria-a-Velha, com a presença de 133 nadadores em representação de onze clubes.

A nível individual feminino destacou-se, em cadetes A (nascidas em 2000), Maria João Sousa, ao ficar em primeiro nos 100 metros bruços e nos 100 metros estilos.

Na mesma categoria, Sofia Castro alcançou o 12.º lugar nos 100 metros livres e o 15.º nos 100 metros bruços, e Isis Silva, estreante em provas de natação, obteve o oitavo lugar nos 100 metros livres.

Em cadetes B, nascidas em 2001, o destaque vai para Inês Melo, ao classificar-se em terceiro nos 50 metros mariposa e em quarto nos 100 metros livres. Ana Patrícia Rocha, que também obteve uma prestação positiva, ficou em terceiro nos 100 metros costas e em quinto nos 100 metros estilos.

Sofia Ferreira, que também participou pela primeira vez, alcançou o nono lugar na prova dos 100 metros livres.

Nos masculinos, em cadetes A nascidos em 1999, estiveram em destaque: José Duarte, primeiro nos 100 metros estilos e segundo nos 100 metros livres; Vasco Tavares, primeiro na prova longa e difícil dos 400 metros livres e terceiro nos 100 metros costas; Igor Oliveira, primeiro nos 100 metros mariposa e quinto na prova difícil dos 200 metros estilos.

Com uma boa prestação esteve também Ruben Andrade, que conseguiu o quarto lugar nos 100 metros bruços e o sexto nos 100 metros costas. Também o estreante Leandro Cardoso esteve bem, ao conseguir o quinto lugar nos 100 metros bruços e o décimo nos 100 metros livres.

Na categoria B, nascidos em 2001 e anos posteriores, o

Seis primeiros lugares, dois segundos e três terceiros e 25 recordes pessoais



Estreia de Isis Silva, Leandro Cardoso e Sofia Soares

melhor dos tigres foi Miguel Vaz: primeiro nos 100 metros bruços e segundo nos 50 metros mariposa.

Seguiram-se: Martim Almeida, quinto nos 50 metros mariposa e décimo nos 100 metros estilos; Ricardo Ferreira, quinto nos 100 metros costas e 14.º nos 100 metros livres; Pedro Ferrão, 11.º nos 100 metros bruços e 21.º nos 100 metros livres; Luís Baptista, 13.º nos 100 metros bruços e 22.º nos 100 metros livres; Vasco Guedes,

13.º nos 100 metros costas e 23.º nos 100 metros livres.

Ao sentir-se indisposto no aquecimento, Miguel Albergaria viu-se impedido de nadar as suas provas.

A Estafeta 4x100 metros livres masculina constituída por José Duarte, Ruben Andrade, Igor Oliveira e Vasco Tavares ficou em quarto e a estafeta 4x100 metros livres feminina formada por Ana Patrícia Rocha, Isis Silva, Sofia Castro e Maia João Sousa em sexto.



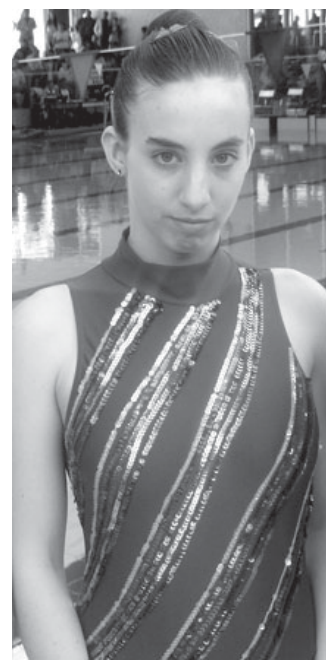
Adriana Helena, Carla Dias e Joana Silva

NATAÇÃO SINCRONIZADA DO SPORTING DE ESPINHO NA INAUGURAÇÃO DA NOVA PISCINA MUNICIPAL DE ESTARREJA

Na manhã de sábado, a natação sincronizada do Sporting de Espinho foi convidada pela Câmara Municipal de Estarreja a exibir-se na inauguração da nova piscina municipal.

O Sporting de Espinho apresentou dois esquemas, um solo e um trio. O primeiro esquema solo foi protagonizado pela nadadora Bárbara Araújo e a equipa de trio que actuou foi composta por Adriana Helena, Carla Dias e Joana Silva.

Mais uma vez o Sporting de Espinho levou este belo espectáculo, que é a natação sincronizada, perante uma plateia que lotava a bancada da piscina na inauguração. No final, as nadadoras espinhenses foram presenteadas pelo presidente da Câmara Municipal de Estarreja com um troféu comemorativo para o clube e uma medalha individual.



Bárbara Araújo

TIGRES NADAM NO TORNEIO DE CARNAVAL

No próximo fim-de-semana, o Sporting de Espinho irá participar no Torneio de Carnaval, organizado pela Associação de Natação de Aveiro, na nova Piscina Municipal de Estarreja, e destinado às categorias de infantis, juvenis, juniores e seniores.

Os convocados do Sporting de Espinho para a prova são os seguintes:

Inês Dias e Ana Isabel Moreira (seniores femininos); Pedro Costa, Luís Moreira e Carlos Rocha (seniores masculinos); Teresa Aires e Maria João Oliveira (juniores femininos); Tiago Marques (júnior masculino); Sofia Azevedo (juvenil feminina); João Baptista, Norio Fukunaga, Pedro Reis e Luís Soares (juvenis

masculinos); Ana Sousa, Carolina Silva, Catarina Dias, Catarina Lei, Salomé Monteiro, Sandra Gomes e Sara Castelo (infantis femininos); André Costa, André Silva, Bernardo Costa, Bernardo Guedes, Carlos Gomes, João Branco, João Gomes, Luís Soares, Ricardo Correia e Rodrigo Monteiro (infantis masculinos).

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 69
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85

Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208

Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70

Saneam. Básico (avarias) ..	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30

Anta

Farmácia	22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida	22 732 20 31
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26
-----------------------	--------------

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho ..	22 734 36 42

ANTENSES ...TRAQUINAS E VENCEDORES

Mais um fim-de-semana marcado por muitas actividades da parceria Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Os Baixinhos. Para os campeonatos distritais de Aveiro, os iniciados receberam e empataram de novo. Desta vez a uma bola contra o Argoncilhe. Os infantis A estrearam-se na fase dos primeiros também com um empate a dois golos em Paços de Brandão. Os infantis B foram a Lourosa vencer por 3-1, também na primeira jornada da fase final. Quem se estreou em provas oficiais foram os traquinas B que disputaram a jornada inaugural do torneio distrital. As duas equipas deste escalão venceram os seus jogos por 3-1 e 6-3, respectivamente contra o União de Lamas e o Feirense.

Como a fase final dos respectivos campeonatos só começa na próxima jornada, os benjamins A e B e os traquinas A realizaram encontros amigáveis contra o União de Lamas. "Como se tratava de um treino, os golos nem sequer foram contabilizados uma vez que o mais importante era dar ainda mais ritmo competitivo a todos os jogadores destes escalões."

Anta/Baixinhos, 1 Argoncilhe, 1

Iniciados: André, Filipe, João Nuno, Bruno, Diego, Nuno, Gu, Joel, Marinheiro, Rui e Leandro.

Jogaram ainda: Orlando, Diogo Lima e Tiago.

Marcador: Diogo Lima.

Os visitantes marcaram cedo num deslize defensivo dos da casa, tendo tirado algum discernimento ao futebol dos antenses. Frente a um adversário mais forte fisicamente, que após o golo, apenas se preocupou em defender, a parceria Anta/Baixinhos sentiu muita dificuldade em impor o seu futebol.

Na segunda parte, foi mais do mesmo, a equipa dos Baixinhos sempre a dinamizar o jogo, mostrando grandes diferenças a nível técnico e tático, mas só conseguindo chegar ao golo do empate já nos minutos finais do jogo, trazendo alguma justiça ao resultado.

Paços de Brandão, 2 Anta/Baixinhos, 2

Infantis A: André, Orlando, Diogo I., João G., Maia, Gu e Dário.

Jogaram ainda: Cláudio, Miranda, Lopes e Marco.

Marcadores: Gu (2).

No pontapé de saída da fase dos primeiros os Baixinhos visitaram a equipa de Paços de Brandão. Jogo muito equilibrado durante os sessenta minutos de jogo em que entrou melhor a equipa de Anta. Através de uma boa ocupação do campo, os Antenses recuperaram inúmeras bolas na zona intermediária do campo possibilitando muitas situações de desorganização adversária. Para anular essa boa entrada a equipa visitante, e com a equi-



pa de arbitragem a permitir, o Paços de Brandão usou e abusou do anti-jogo, cometendo demasiadas faltas inviabilizando situações de perigo para a sua baliza. O jogo violento dos visitantes deu frutos e contra a corrente de jogo, o Paços de Brandão, chegou à vantagem. A equipa dos Baixinhos foi um pouco a baixo com o tento sofrido, mas em cima do intervalo, Gu fez o empate.

O descanso fez bem aos antenses que entraram na segunda parte com outra disposição. Muito bem a defender e a impor uma dinâmica de jogo muito forte, chegou à vantagem numa boa jogada de entendimento colectiva. A partir daí o Paços de Brandão subiu um pouco beneficiando da descida no terreno dos Baixinhos de forma a beneficiar do espaço nas costas da defensiva contrária. E após algumas situações para ampliar o marcador deu-se o empate num remate de longe beneficiando de muita sorte à mistura. Nos últimos minutos, o jogo estava muito partido e sucederam-se oportunidades em ambas as balizas com o golo a poder aparecer a qualquer instante.

Resultado justo numa partida recheada de emoção e bem "quentinha", devido ao excesso de agressividade da equipa visitada durante a grande parte do tempo de jogo.

Anta/Baixinhos, 3

U. Lamas/"Os Pintarolas", 1

Traquinas B (equipa A): Bernardo, Pedro Diogo, Pedro Rocha, Gustavo Barge, Ricardo Vieira, Gonçalves, Miguel, Gonçalo Ribeiro, Fábio Malta, Rodrigo Belo, Rodrigo Gonçalves e Carlos.

Marcadores: Gonçalves (2) e Carlos (1).

Com um início de jogo bastante forte da equipa da casa, não foi surpresa o aparecimento do primeiro golo. Apesar da insistência, de ambas as equipas na procura de novo tento, até ao final da primeira parte o resultado não se alterou.

A segunda parte trouxe a equipa de Lamas mais agressiva, procurando dar a volta a



marcador, que foi continuamente contrariada pelos "Baixinhos". Com o decorrer da partida as oportunidades surgiram, para ambos os lados, mas foram os antenses que foram mais concretizadores, elevando a sua vantagem para três golos. A equipa visitante ainda chegou a reduzir para 3-1, na marcação de uma grande penalidade, mas sem grande efeito na exibição da equipa da vila de Anta que, ainda antes do final do jogo, poderia ter avolumado

ainda mais a sua vantagem.

Anta/Baixinhos, 6 Feirense, 3

Traquinas B (equipa B): Tomás Sousa, João Miguel, Gonçalo Fonseca, Ricardo Rocha, Daniel Vieira, Jota Pê e Gustavo Almeida.

Jogaram ainda: Ricardo Vitó, Hélder Samuel, Tomás Silva, Leandro e Diogo Tomás.

Marcadores: Guga (4), Hélder e Jota Pê.

A equipa da casa entrou muito bem no jogo, chegando

logo no primeiro minuto à vantagem no marcador. A equipa de Anta mostrou-se mais organizada ao longo de toda a partida sendo que no final da primeira parte estavam à frente do marcador por 3-1.

No segundo tempo, a equipa dos Baixinhos entrou muito mal sofrendo logo no início dois golos que levaram ao empate. Após alguns minutos de desconcentração e de jogadas de perigo de parte a parte a vantagem foi retomada até ao resultado final de 6-3.

Logo no primeiro minuto à vantagem no marcador. A equipa de Anta mostrou-se mais organizada ao longo de toda a partida sendo que no final da primeira parte estavam à frente do marcador por 3-1.

BAIXINHOS DIVERTEM-SE EM QUIAIOS

No sábado à tarde, os escalões de 2004/05, 2003, 2002 e 1998/97 do futebol dos Baixinhos deslocou-se ao Centro de Treinos Rosa Náutica, em Quiaios - Figueira da Foz, para um encontro com a escola local. Foi mais uma actividade entre as duas escolas de formação que há oito anos realizam este evento. Como nos anos anteriores, o divertimento foi a nota dominante.

Com a junção de ambas as equipas (A e B) de petizes, os "Baixinhos" não tiveram dificuldade em mostrar todo o seu agrado em defrontar uma equipa do ano de 2003, e outra que incluiu atletas da sua idade (2004 e 2005). Apesar da notória superioridade física do adversário, os pequenos atletas da Vila de Anta, nunca mostraram receio de disputar o jogo de igual para igual, criando inúmeras oportunidades de golo. Destaque ainda pela boa organização que os atletas, cada vez mais, exibem nos seus jogos. Uma tarde de futebol, alegria e convívio, não apenas para os mais pequenos, mas também para os pais e familiares que quiseram acompanhar a equipa dos Petizes dos "Baixinhos".

Baixinhos: Afonso, Gonçalo, Leonardo, João R., Miguel, Eduardo, Paulinho, Tomás Frazão, Tomás, Leandro e Luís Pedro.

No escalão de 2003 os Baixinhos dominaram completamente o encontro só sentindo dificuldades com o estado do terreno, que se encontrava ensofado, apesar disso os antenses brindaram os presentes com algumas jogadas individuais e colectivas de belo efeito.

Traquinas B: Rodrigo Gonçalves, Rodrigo Belo, Ricardo Rocha, Gonçalo Fonseca, Gonçalves, J. P., Pedro Diogo, Gustavo Barge e Miguel.

No escalão de 2002 os Baixinhos sentiram alguma dificuldade com o terreno de jogo bastante enlameado o que dificultou o tipo de jogo tecnicista da maioria dos seus jogadores. Valeu o jogo/treino pela experiência de jogar em relvado natural e pela alegria e convívio entre jogadores e pais sempre presentes neste escalão.

Traquinas A: Nanã, Luís Fiães, Rodrigo Quintas, Rodrigo Benigno, Ruben Castro, Cape-la, Simão Teixeira, Nuno André, Américo, Ivo Moreira e Simão Marques.

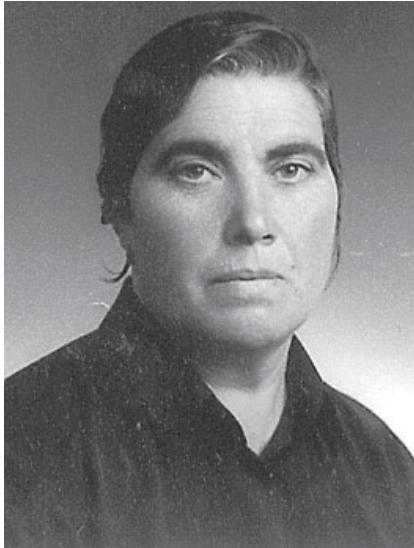
No escalão de 1999/98/97 (infantis e iniciados) mais uma clara demonstração de superioridade, num jogo que serviu para ver actuar os jogadores menos utilizados de cada um destes escalões, e que deram excelente conta de si, realizando uma exibição segura controlando sempre o adversário vencendo categoricamente a partida, deixando aos treinadores boas indicações.

Baixinhos: Ivo Marques, Gonçalo, Diogo Pinho, Rafael Vasco, Daniel Vasco, Zeca, João Paulo e João Couto.

† Maria Fernanda Alves Pereira do Novo

(Viúva de José Novo)

2.º Aniversário de falecimento



Até quando, mãe?...

Até quando esta saudade que em mim deixaste,
Este vazio que em mim ficou?
Até quando morará em mim a amargura
de um adeus prematuro e do silêncio
com tanta palavra doce que em nós havia ainda para dizer?
Até quando em mim esta angústia que no desespero reduz o filho-homem
que criaste a um menino órfão?

Será até sempre, eu sei...
A vida que me deste alimenta-se do nosso passado.
Da tua imagem e presença em mim. Sinto-me orgulhosamente teu.
Continuarei vivendo enraizado em ti...
neste irrompível e eterno cordão umbilical...

Assim te sentirei para sempre, amando-te muito, mãe...

José Manuel Alves Novo

Será celebrada missa em sua memória, dia 7 de Fevereiro, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde para a qual seus filhos convidam familiares e amigos a participarem, agradecendo, desde já, a sua comparência.

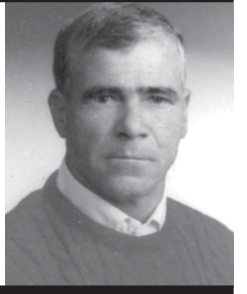
Jorge Manuel do Couto Mesquita

(Correio)



Missa do 30.º Dia

Sua mãe, filhos e irmãos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 6, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Eucaristia.



D. Maria Alzira Alves Teixeira

Missa do 6.º Aniversário do seu falecimento

Seus filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas das suas relações e amizade, que será celebrada missa por alma do seu ente querido, domingo, dia 6, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



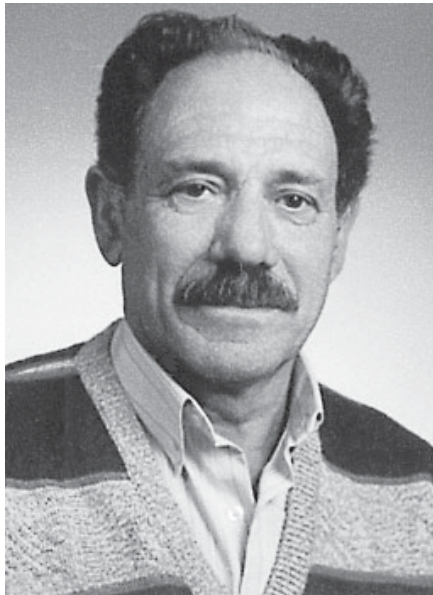
Abel Francisco da Rocha

Missa do 5.º Aniversário

Faz cinco anos que partiste
Cinco anos de dor e saudade
Jamais te esqueceremos
Estarás para sempre nos nossos corações.

Sua esposa, filhos, genros, noras, netos e demais família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa do 5.º aniversário do falecimento do saudoso extinto, dia 4, sexta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.

Anta, 3 de Fevereiro de 2011



Emília Sousa Gomes

6 Anos de eterna saudade

Seus filhos, genros, netos, bisnetos, trineto e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 10, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 3 de Fevereiro de 2011



OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENDAR-SE

ARRENDAR-SE EM ESPINHO
T3 NOVOS • T3 USADOS

Lugares de garagem
Contactar: Telef: 227 340 823 • Tlm. 937 892 575

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Telef. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contactar: 917524389.

ALUGA-SE CASA independente, com quintal - Paramos. Tlm. 917342268.

ARRENDAR-SE EM ESPINHO - T3 remodelado, c/ garagem fechada, junto ao Tribunal - 5.º e último andar, com vista magnífica s/ a cidade e o mar - 490 euros (condomínio incluído). Informações pelo telef. 227320866 e tlm. 964875154.

ALUGO EM PARAMOS espaço amplo c/ 700m2 incluindo escritório e wc, frente à "Polar Pneus". Renda acessível. + Loja c/ pequeno armazém em Paramos, junto à padaria "Pica Pão". Tlm. 917553668.

ALUGO LOJA ou VENDO c/ 100m2 - Rua 64, esquina da Rua 11, a 500 mts. do Casino. Com wc e c/ duas montras grandes. Tlm. 962953136 / 911181963.

ALUGO - Oficina de Automóveis c/ algum equipamento + Armazém incluído - 550 euros. Casa independente c/ alguns móveis, água e luz - 175 euros. S. João de Ver, próximo a Santa Maria da Feira. Motivo velhice - 913008704 / 918525868.

OFERTAS

SENHORA OFERECE-SE para tomar conta de pessoa idosa, dia/noite ou trabalhos domésticos. Tlm. 914354943.

SENHORA OFERECE-SE para tomar conta de pessoa idosa. Interna. Com experiência. Tlm. 968808168.

PEDIDOS

PRECISA-SE DE TROLHAS para trabalhar em França. Com alojamento. Contactar: 0033647922596.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

ESTOFADOR - REPARAÇÃO DE SOFÁS, cadeiras, estofos de carros, tejadilhos, selins de motos. Todos os tipos de estofos - Silva - Tlm. 912933753.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHAS - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 962788407 - 918735306.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (04) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 22734033

Sábado (05) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250

Domingo (06) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320

Segunda (07) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092

Terça (08) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482

Quarta (09) - GUEDES DE ALMEIDA ... R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. 227322031

Quinta (10) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 2273403521

FOTÓGRAFO

COM TECNOLOGIA DIGITAL

Recorde os seus eventos contactando o repórter fotográfico

VÍTOR LANCHAS

Gravações em DVD dos seus filmes

Contactos: 918 735 306 * 962 788 407

obrigado pela preferência

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, Iluminai todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime Dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua Glória da Paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido a graça). - A.A.

ESMOJÃES - ANTA - ESPINHO

† Joaquim Alves da Rocha Guimarães (Rola)

Missa
do 17.º Aniversário

Com saudade de sempre, sua esposa, filhos, genro, noras e netos vêm comunicar que será rezada missa por sua alma, dia 4, sexta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Agradecem desde já a quem comparecer.



RUA DA POÇA – ESMOJÃES

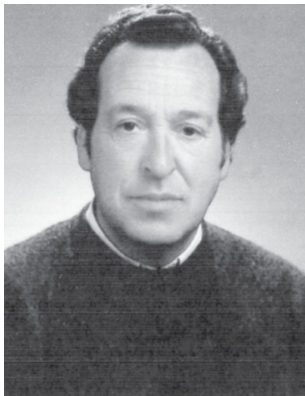
† José Carlos Soares da Costa

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 4, sexta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

A família

Anta, 3 de Fevereiro de 2011



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

RUA DO SOUTO – ANTA

† António da Glória Moreira

Agradecimento

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral e na missa do 7.º dia do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

A família

Anta, 3 de Fevereiro de 2011



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

ESPINHO (Rua 31, n.º 778)

† Maria Isabel Rodrigues de Sousa "Viúva do Sr. Ângelo Nicolau Tavares"

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus sobrinhos e demais família vêm por este meio agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 8, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a quem comparecer.

Espinho, 3 de Fevereiro de 2011



FUNERÁRIA N.ª SR.ª DA LIVRAÇÃO – PAÇOS DE BRANDÃO – TELEF. 227 442 579

† João Pinto

Já partiste há 9 anos e ainda és lembrado como um Homem que Lutou por uma Sociedade mais Justa e mais Digna, em que, a Liberdade do Outro é Respeitada. Olhaste sempre para o Próximo, acreditando que Todos Juntos poderíamos Construir um Mundo Melhor.

Com muita saudade, Mulher e filha lembram que faz no dia 7 de Fevereiro, 9 anos que João Pinto partiu.



† Carlinda Ferreira Alves Moreira Faustino

Missa do 6.º Aniversário do seu falecimento

Suas filhas, genros, netos e bisnetos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 6, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na eucaristia.

Espinho, 3 de Fevereiro de 2011



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES – ESPINHO – TEL. 22 734 51 29

† Aníbal Bragança de Assunção

Missa do 3.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filho, nora, neto, afilhado, irmãos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, amanhã, sexta-feira, dia 4, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 3 de Fevereiro de 2011



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES – ESPINHO – TEL. 22 734 51 29

SILVALDE

† Joaquim Martins Pereira (Ferrador)

Participação, Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, genro, noras, netos e bisnetos vêm, por este meio, comunicar o falecimento deste seu ente querido e que o funeral se realiza sábado, dia 5, às 12 horas, da Capela de N.ª Sr.ª das Dores (Silvalde) para a Igreja Paroquial de Silvalde, onde será celebrada missa de Corpo Presente. Participam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 8, terça-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. O Ofertório é dia 6, domingo, na missa das 8 horas. Agradecem desde já a todos quantos participem nestes actos fúnebres.



Gracinda Pereira de Lima

† Missa do 14.º Aniversário
(Faleceu dia 06/02/1997)

Seus filhos, noras, netos e bisnetos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 6, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a comparência a este acto religioso.



† Domingos Miranda

Missa do 7.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora, genro e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 4, sexta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem.



GUETIM (Rua da Igreja, n.º 410)

† Albertina de Sousa Pinho

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 18,30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Guetim, 3 de Fevereiro de 2011



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES – ESPINHO – TEL. 22 734 51 29

† Mário Jorge Hermínio Alves

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 6, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 3 de Fevereiro de 2011



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES – ESPINHO – TEL. 22 734 51 29

† Maria Amália Pereira Santos

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 8, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 3 de Fevereiro de 2011



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES – ESPINHO – TEL. 22 734 51 29

DANÇAS DE SALÃO NO CASINO ESPINHO



O Casino Espinho tem vindo a apresentar, ao domingo, um espectáculo de danças de salão pelos Alunos de Apolo de Gaia.

Os jovens dançarinos interpretam um conjunto de números de danças de salão durante cerca de uma hora, com uma coreografia extraordinária, preparada especialmente para o Casino Espinho.

No final do espectáculo, os pares convidam os presentes a dançar alguns temas.

Este espectáculo dos Alunos de Apolo de Gaia e um outro, com a Academia Pedro Sousa, às quintas-fei-

ras, mantêm-se no restaurante Baccarrá até ao próximo dia 27.

Segundo o director artístico do Casino Espinho, João Pedro Machado, estas duas escolas de dança "dão garantia de qualidade e são sobejamente conhecidas. Os dançarinos participam em concursos de danças de salão e, por isso, têm muita experiência", proporcionando um espectáculo muito bonito e agradável.

Manuel Proença

CANTINHO DA RAMBÓIA (HOJE) NA SPORTTV

O Cantinho da Rambóia foi alvo de uma reportagem efectuada pela SportTV1 que irá ser transmitida hoje, pelas 20.20 horas.

"Futebol do Povo" é o título do Reportv, o programa da SportTV 1 que irá abordar este clube do futebol popular do concelho de Espinho.

AUDIÊNCIA PRELIMINAR DO SPORTING DE ESPINHO ADIADA PARA 16 DE FEVEREIRO

A audiência preliminar da Acção de Processo Ordinário proposta pela Inacom, SA contra o Sporting Clube de Espinho, que estava agendada para o passado dia 25, foi adiada para o próximo dia 16, às 14.30 horas, no 1.º Juízo do Tribunal de Espinho.

Trata-se de uma acção judicial que foi interposta pela Inacom, SA contra o clube,

respeitante ao negócio que envolveu o Sporting Clube de Espinho e a empresa, no que respeita aos terrenos onde se encontra o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas e o pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior e onde estão em questão cerca de 15 milhões de euros.

Manuel Proença



CASINO ESPINHO NOVOS FADOS

04 | 05

FEV

ANTÓNIO
ZAMBUJO

11 | 12 | FEV
ANTÓNIO PINTO BASTO

18 | FEV
CÉLIA LEIRIA

19 | FEV
RICARDO RIBEIRO

25 | FEV
YOLA DINIS

26 | FEV
HÉLDER MOUTINHO

FEVEREIRO DESDE 32,5€ P.P.
JANTAR ESPECTÁCULO (SEM BEBIDAS)

Reservas +351 227 335 500 | www.solveerde.pt

SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS